CVC corp

Divulgação de Resultados



4T24

CVC · experimento Intercâmbio Cultural · rextur advance Facilita a viagem · TREND Viagens · Visual Turismo · almundo · BIBLOS · Ola

Destaques Financeiros e Operacionais

- **Geração de caixa livre de R$185MM** no ano de 2024, **+R$646MM** vs. 2023;
- **Redução da Dívida Líquida em R$173MM** vs. 4T23;
  - Redução da alavancagem de 2,1X para 0,6X EBITDA LTM (4T24 vs. 4T23)
- **301 Novas lojas em 2024** – atingindo **1.492 lojas em operação;**
  - **260 novas lojas da CVC Lazer** – Top 10 maiores redes de franquias do país em 2024;
  - **39 novas lojas da Almundo (Argentina)** – retomada de regiões estratégicas;
  - **2 novas lojas da Experimento Intercâmbio** – retomada do crescimento;
- **Reservas Confirmadas Brasil – aumento de 18% no 4T24** vs. 4T23;
  - **B2C +18%** vs. 4T23, com aumento da penetração de Produtos Exclusivos;
  - **B2B +17%** vs. 4T23, após recuperação das margens, volta a imprimir crescimento;
- **EBITDA[1]** de **R$389 MM** em 2024 (**+100%** vs. 2023) e **R$108 MM** (**+25%** vs. 4T23):
  - **Aumento de 124%** no Brasil vs. 4T23;
- **29,5%** de Margem EBITDA[1], **+5,0 p.p.** vs. 4T23 | **33,5%** de Margem EBITDA[1] no Brasil;
- **Maior Lucro Líquido Ajustado Anual desde 2018, de R$53,8MM**

R$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Reservas Confirmadas	4.030,6	3.769,5	261,1	6,9%	14.435,0	15.390,4	(955,4)	-6,2%
Reservas Consumidas	3.956,9	3.752,8	204,1	5,4%	14.401,6	15.250,4	(848,8)	-5,6%
Receita líquida	366,4	352,2	14,2	4,0%	1.341,6	1.292,9	48,7	3,8%
Take Rate %	*9,3%*	*9,4%*	*(0,1 p.p)*	-1,3%	*9,3%*	*8,5%*	*0,8 p.p*	9,9%
EBITDA	82,6	54,2	28,4	52,4%	340,1	88,0	252,1	286,5%
EBITDA[1] Ajustado	108,1	86,4	21,7	25,1%	389,4	194,3	195,1	100,4%
Mg. Ebitda Ajustado %	*29,5%*	*24,5%*	*5,0 p.p*	20,3%	*29,0%*	*15,0%*	*14,0 p.p*	93,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado[2]	8,5	(15,4)	23,9	-155,1%	53,8	(238,3)	292,2	-122,6%

[1] os resultados apresentados neste documento consideram uma reclassificação entre linhas de efeitos cambiais, a reconciliação com as informações contábeis pode ser encontrada no anexo 2. [2] os detalhes das reclassificações que compõem o Lucro (prejuízo) líquido ajustado estão disponíveis no anexo 3.

Mercado de Capitais (26/03/25)

CVCB3: R$2,33 por ação
Total de ações: 525.591.097
Valor de mercado: R$1,2 bilhão

Teleconferência de Resultados

27 de março de 2025
10h00 (BRT)/09h00 (EST)
Teleconferência via Zoom: clique aqui

Relações com Investidores

https://www.cvccorp.com.br/ri
ri@cvc.com.br

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhões de reais nominais, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas do período encerrado em 30 de setembro de 2024.

Sumário

Mensagem da Administração 4

Reservas Confirmadas 5

Rede de Lojas – CVC (Brasil) e Almundo (Argentina) 5

Produtos Exclusivos – CVC Lazer 6

Reservas Consumidas 7

Receita Líquida e Take Rate 8

Despesas Operacionais 9

EBITDA 11

Resultado Financeiro 12

Depreciação e Amortização 13

Impostos indiretos 13

Fluxo de Caixa Gerencial e Investimentos 14

Endividamento Geral 15

Anexo 1: Balanço Patrimonial (R$ milhões) 16

Anexo 2: Reconciliação - Demonstrações Financeiras 17

Anexo 3: Demonstração de Resultados 18

Anexo 4: Fluxo de Caixa - Método Indireto (Reconciliação DFP) 19

Anexo 5: Fluxo de Caixa - Método Indireto 20

Anexo 6: Representatividade dos meios de pagamento - CVC Lazer 21

Anexo 7: Evolução da rede de lojas 21

Mensagem da Administração

A **CVC Corp apresenta seus resultados para o quarto trimestre e para o ano de 2024**, evidenciando a retomada de sua performance operacional e financeira. Os avanços alcançados são reflexo da **execução rigorosa de nossa estratégia e do fortalecimento das operações em todas as frentes de atuação**.

Um dos destaques do trimestre foi a **Black Friday**, que superou as expectativas tornando-se **a melhor dos últimos anos**. No segmento B2C, as **vendas na sexta-feira atingiram aproximadamente R$70 milhões**, com uma média diária de R$37 milhões ao longo da semana – um crescimento de 40% em relação ao ano anterior.

A expansão da nossa rede de lojas também manteve seu ritmo acelerado, **com a inauguração de 110 novas unidades no Brasil e na Argentina no 4T24, totalizando 301 novas lojas no ano**. Apenas na CVC Lazer, foram abertas 98 lojas no trimestre e 260 lojas no ano, o equivalente a uma inauguração por dia útil e colocou a CVC no ranking **das dez maiores franqueadoras do Brasil.** Os **Produtos Exclusivos, que são fundamentais em nossa estratégia, atingiram 23% dos embarques no 4T24**.

Com isso, mesmo em um cenário em que a oferta do mercado aéreo do 4T24 subiu 10% vs. o mesmo período de 2023, as **Reservas Confirmadas do B2C apresentaram um crescimento de 18,5%** na mesma comparação, apresentando sucesso em expandir vendas sem perder rentabilidade, com o **Take Rate do B2C mantendo o patamar de 13% no 4T24**.

As **Reservas Confirmadas do B2B apresentaram um crescimento de 17%** vs. 4T23, fruto do fortalecimento do acerto no posicionamento das marcas Rextur Advance e Trend, além dos avanços na Visual. Consolidamos a estratégia de priorização de contratos que, além de trazer mais rentabilidade, trazem possibilidades relevantes de expansão. Além disso, **tivemos um avanço significativo no Take Rate do B2B, aproximando-se de 7%,** impulsionado por melhorias na precificação e por um mix estratégico entre consolidação aérea e terrestre.

Já na **Argentina**, observamos uma retomada gradual no ritmo de vendas, com desaceleração das quedas e aproximação dos níveis mensais de 2023, assim, Reservas Confirmadas apresentaram uma queda de 18% vs. 4T23. Vale mencionar que seguimos observando uma **forte recuperação da economia na Argentina**, cenário que se efetivou nos resultados do 4T24 e que segue a mesma trajetória nos primeiros meses de 2025, criando bases sólidas para o futuro das nossas marcas na região, que já estão muito bem-posicionadas e são líderes nos seus segmentos.

O **EBITDA-A Consolidado aumentou 25% no trimestre e 100% no ano** vs. 2023, refletindo a disciplina na execução da estratégia de revisão de custos e despesas. Também, **reduzimos o prejuízo contábil em R$353,6 milhões** na comparação com 2023, destacando a operação na **Argentina** que, mesmo registrando uma retração de 31% na receita, **apresentou um lucro líquido de R$24 milhões,** além de seguir gerando um forte caixa operacional.

Em relação à geração de caixa, tivemos um impacto relevante no capital de giro no 4T24 por conta da redução do prazo de pagamento de fornecedores aéreos ocorrido em novembro, conforme métricas da associação internacional do setor (*IATA*). Desconsiderando-se tal impacto, a companhia teria **geração de caixa operacional de R$ 272 milhões** em 2024. Por fim, diante do novo patamar de investimentos da companhia**,** destacamos o **Lucro Líquido ajustado de R$53,8 milhões em 2024,** melhor patamar desde 2018 – ajustando somente a D&A (maior detalhe pode ser encontrado no anexo 2). **Com foco em Crescimento e Inovação**, a Administração reassume seu compromisso com a expansão de vendas e rentabilidade, a mitigação de riscos operacionais e com a desalavancagem da CVC Corp.

Reservas Confirmadas e Reservas Consumidas

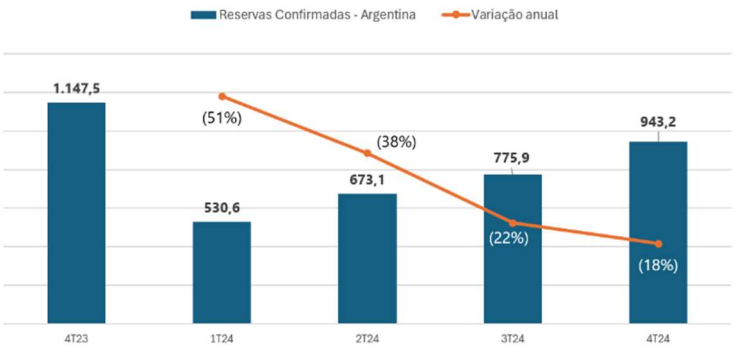
Reservas Confirmadas

R$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Reservas Confirmadas	**4.030,6**	**3.769,5**	261,1	6,9%	**14.435,0**	**15.390,4**	(955,4)	-6,2%
Brasil	**3.087,3**	**2.622,0**	465,3	17,7%	**11.512,0**	**11.084,9**	427,1	3,9%
B2C	1.672,1	1.411,2	260,9	18,5%	6.014,0	5.428,3	585,7	10,8%
B2B	1.415,3	1.210,8	204,5	16,9%	5.498,0	5.656,5	(158,5)	-2,8%
Argentina	**943,2**	**1.147,5**	(204,3)	-17,8%	**2.922,9**	**4.305,5**	(1.382,6)	-32,1%

As **Reservas Confirmadas do B2C** no 4T24 registraram um **crescimento de 18,5%** na comparação anual. Observamos que o mercado aéreo apresentou um crescimento de aproximadamente 9,5% (*conforme dados da Anac*). Atribuímos a performance do B2C acima do mercado, a: (i) o êxito no plano de expansão de lojas, com a inauguração de 260 novas lojas no Brasil em 2024, que já demonstram vendas relevantes no trimestre; (ii) o sucesso na implementação da estratégia de *Figital*; (iii) realização da melhor *Black Friday* dos últimos anos e; (iv) o desempenho das lojas enquadradas como **SSS que apresentaram crescimento de 7,0%** no mesmo período de comparação. Por fim, desconsiderando os impactos do período em que o aeroporto no Rio Grande do Sul ficou fechado, o indicador teria no acumulado do ano um **incremento de 12,5**% vs. 2023.

As **Reservas Confirmadas do B2B,** registraram um **crescimento de 16,9%** na comparação do 4T24 vs. 4T23, fruto da retomada da liderança do mercado de Consolidadoras Aéreas, com a marca Rextur Advance além de evoluções importantes no segmento de consolidação terrestre, com aumento no número de agentes atendidos tanto na Trend quanto na Visual.

Finalmente, nas **Reservas Confirmadas da Argentina**, com a forte retomada na confiança do consumidor local, impulsionada por um cenário político e fiscal mais estável, o indicador apresentou uma queda de 17,8% na comparação anual, importante mencionar que no 4T23, período eleitoral do país, houve uma forte antecipação de compra de passagens, o que resultou em uma base de comparação mais alta. Tal queda corrobora com a trajetória de recuperação da economia, como podemos ver no gráfico ao lado, que apresenta o histórico de Reservas Confirmadas e variação anual.



Rede de Lojas – CVC (Brasil) e Almundo (Argentina)

O 4T24 foi encerrado com um total de 1.286 lojas da CVC Lazer, sendo que **98 foram inauguradas durante o 4T24,** portanto, atingindo **260 inaugurações no ano de 2024,**

CVC Lazer	4T24	9M24	2024
Inicio do período	**1.196**	**1.054**	**1.054**
Aberturas	98	162	260
Fechamento	(8)	(20)	(28)
Final do período	**1.286**	**1.196**	**1.286**

não só um recorde na história da companhia, como também, levando a CVC para a lista das 10 maiores franquias do país, subindo 6 posições no ranking de número de lojas em 12 meses.

Ressaltamos ainda que seguimos com a nossa estratégia de expansão para fora dos grandes centros urbanos e com uma parcela das aberturas ocorrendo nos formatos Quiosque e Modular, que são modelos mais baratos e com montagem mais rápida, portanto, **apresentando indicadores de retorno econômico mais atrativos** e, por fim, mais da metade das inaugurações de 2024 foram realizadas por parte de empreendedores que já possuíam franquias da CVC Lazer, **o que evidencia a confiança no modelo de negócios**, bem como aumenta a força de venda conhecedora do segmento, reduzindo o tempo de maturação dessas franquias.

Adicionalmente, seguimos focados na **conversão de agentes de viagem independentes para a marca CVC**. Esses operadores de turismo com atuação local passarão a representar a CVC perante a carteira de clientes que eles já possuem, contando com as negociações exclusivas e o respaldo da maior operadora de turismo da América Latina. Esperamos que essa frente, além de colaborar com o potencial de abertura de franquias, melhore o ambiente competitivo das microrregiões em que a CVC abre suas lojas.

Neste trimestre tivemos o encerramento de 8 lojas, em linha com o histórico da CVC Lazer. Dessa forma, acumulamos fechamento de 28 lojas no ano, atingindo uma taxa de cancelamento de apenas 2,6% no ano.

Também no 4T24, comemoramos a **abertura de 10 novas franquias na Argentina**, acumulando 39 novas aberturas no ano e atingindo o total de 151 franquias no país. Essas aberturas evidenciam a confiança do empresário na solidez do futuro da economia local. Destacamos a expansão para regiões de grande relevância turística como a inauguração da loja de Ushuaia, cidade mais austral do mundo.

Almundo	4T24	9M24	2024
Inicio do período	**143**	**122**	**122**
Aberturas	10	29	39
Fechamento	(2)	(8)	(10)
Final do período	**151**	**143**	**151**

Por fim, celebramos as aberturas de duas novas lojas da Experimento Intercâmbio, atingindo um total de 55 lojas.

Produtos Exclusivos – CVC Lazer

No quarto trimestre de 2024, observamos um aumento significativo na participação de produtos exclusivos nos embarques nacionais, alcançando uma participação no segmento **CVC Lazer de 23,3% vs 15,6% no mesmo período de 2023, um aumento de 7,7 p.p.**

O crescimento foi impulsionado pela: **(i)** ampliação da oferta de assentos exclusivos no produto aéreo, resultado de negociações estratégicas com as companhias aéreas, **(ii)** fortalecimento das parcerias com hotéis e receptivos, **(iii)** foco na competitividade em relação aos produtos disponíveis no mercado e, **(iv)** direcionamento inteligente dos produtos exclusivos dentro do motor de vendas nas lojas.

Reservas Consumidas

R$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Reservas Consumidas	**3.956,9**	**3.752,8**	**204,1**	**5,4%**	**14.402,0**	**15.250,4**	**(848,4)**	**-5,6%**
Brasil	**3.079,0**	**2.687,8**	**391,2**	**14,6%**	**11.389,6**	**10.999,2**	**390,3**	**3,5%**
B2C	1.629,5	1.407,8	221,7	15,7%	5.765,0	5.325,1	439,9	8,3%
B2B	1.449,5	1.280,0	169,5	13,2%	5.624,6	5.674,1	(49,6)	-0,9%
Argentina	**877,8**	**1.065,0**	**(187,2)**	**-17,6%**	**3.012,5**	**4.251,2**	**(1.238,7)**	**-29,1%**

O B2C registrou um crescimento de 15,7% nas reservas consumidas durante o quarto trimestre de 2024, em linha com o aumento de Reservas Confirmadas apresentado nos períodos que antecedem a alta temporada de dezembro.

O B2B apresentou um **aumento no embarque de 13,2% vs. 4T23**, marcando o retorno da Rextur Advance à liderança do segmento de consolidação aérea, além da importante performance da Trend e da Visual Turismo.

Nas Reservas Consumidas da **Argentina**, houve uma redução de 17,6% no trimestre, uma vez que o prazo entre a venda e o embarque é muito mais curto, o indicador apresenta a mesma melhoria mencionada nas Reservas Confirmadas desta unidade em relação aos demais trimestres de 2024.

Receita Líquida e Take Rate

R$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Receita líquida	**366,4**	**352,2**	14,2	4,0%	**1.341,6**	**1.292,9**	48,7	3,8%
Brasil	**309,5**	**270,3**	39,2	14,5%	**1.119,0**	**998,1**	120,9	12,1%
B2C	209,6	185,6	24,0	12,9%	750,0	681,1	68,9	10,1%
B2B	99,9	84,7	15,2	17,9%	369,0	317,0	52,0	16,4%
Argentina	**56,9**	**82,0**	(25,1)	-30,6%	**222,6**	**294,8**	(72,2)	-24,5%
Take Rate	**9,3%**	**9,4%**	*(0,1 p.p)*	-1,3%	**9,3%**	**8,5%**	*0,8 p.p*	9,9%
Brasil	**10,1%**	**10,1%**	*(0,0 p.p)*	0,0%	**9,8%**	**9,1%**	*0,8 p.p*	8,3%
B2C	12,9%	13,2%	*(0,3 p.p)*	-2,4%	13,0%	12,8%	*0,2 p.p*	1,7%
B2B	*6,9%*	*6,6%*	*0,3 p.p*	4,1%	*6,6%*	*5,6%*	*1,0 p.p*	17,5%
Argentina	**6,5%**	**7,7%**	*(1,2 p.p)*	-15,8%	**7,4%**	**6,9%**	*0,5 p.p*	6,6%

A **Receita Líquida do 4T24 no Brasil atingiu R$309,5 milhões**, um **crescimento de 14,5% vs. 4T23**, em linha com a expansão de Reservas Consumidas no local nesse mesmo período, conforme efeitos apresentados a seguir**.** O ***Take Rate* do 4T24 no Brasil alcançou 10,1%,** estável vs. 4T23.

No **B2C,** a comparação anual apresenta **crescimento de 12,9% na Receita Líquida** apesar de uma retração de 0,3 p.p. no Take Rate vs. 4T23, tal queda é explicada pela variação no mix de produtos vendidos no período atual.

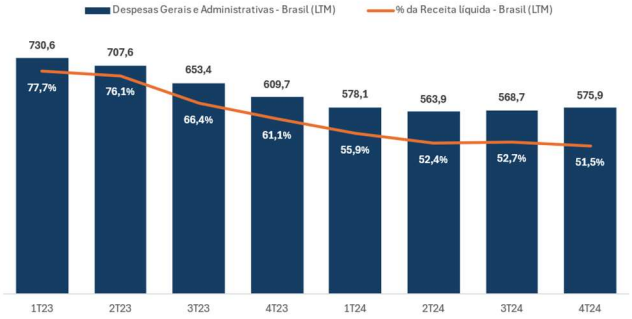
No segmento **B2B, a Receita Líquida cresceu 17,9% em relação ao 4T23**, superando a variação das Reservas Consumidas. Esse desempenho foi impulsionado pelo **aumento de 0,3 p.p. no Take Rate, que atingiu 6,9% no trimestre**. O avanço no Take Rate é atribuído à maior participação da Trend Turismo nas vendas totais do B2B, uma vez que a Consolidação Terrestre possui um Take Rate mais elevado. Além disso, a Rextur Advance também contribuiu para o resultado ao registrar uma melhoria em sua rentabilidade.

Na Argentina, a Receita Líquida apresentou uma retração de 30,6%, uma queda superior a queda de Reservas Consumidas no período, decorrente da queda no Take Rate, conforme comentado adiante. *O* ***Take Rate* do 4T24 na Argentina foi de 6,5%,** queda de 1,2 p.p. vs 4T23, reflexo da mudança **temporária** no mix de B2C e B2B no local, onde o B2B – com menor Take Rate – ganhou participação, entendemos que tal mudança de mix reflete a retomada econômica impactando em um maior consumo de bilhetes aéreos em agências de menor porte, clientes da consolidadora OLA.

Despesas Operacionais

R$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Despesas Gerais e Administrativas - Brasil	(152,3)	(145,1)	(7,2)	4,9%	(575,9)	(609,7)	33,8	-5,5%
Despesas Gerais e Administrativas - Argentina	(46,3)	(32,8)	(13,6)	41,3%	(165,4)	(146,6)	(18,8)	12,8%
Despesas De Vendas	(78,0)	(69,6)	(8,4)	12,1%	(253,8)	(304,0)	50,2	-16,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(7,1)	(50,4)	43,3	-85,9%	(6,3)	(144,2)	137,9	-95,6%
(=) Despesas Operacionais	**(283,8)**	**(297,9)**	**14,2**	**-4,8%**	**(1.001,5)**	**(1.204,6)**	**203,1**	**-16,9%**
(-) Itens não Recorrentes	25,5	32,1	(6,6)	-20,6%	49,3	106,6	(57,3)	-53,8%
(=) Despesas Operacionais Recorrentes	**(258,3)**	**(265,8)**	**7,5**	**-2,8%**	**(952,2)**	**(1.098,0)**	**145,7**	**-13,3%**

As **Despesas Gerais e Administrativas (G&A) do Brasil** apresentaram um aumento de 4,9% na comparação do 4T24 vs. 4T23, sendo que houve R$4,6 milhões de itens não recorrentes, desconsiderando esse efeito, a rubrica **teria apresentado aumento de 1,8%** na mesma comparação. A razão das Despesas G&A sobre a Receita Líquida acumuladas **nos últimos 12 meses melhorou em 26,2 p.p. desde o 1T23**, de 77,7% para 51,5%, reflexo do compromisso da gestão em constantemente revisar sua estrutura administrativa em busca de ganhos de produtividade.



A Despesas Gerais e Administrativas na Argentina apresentaram um aumento de R$13,6 milhões ou 41,3% na comparação anual, sendo que R$2,3 milhões estão relacionados a eventos não recorrentes, desconsiderando tal efeito, o crescimento seria de R$11,2MM, por conta da desvalorização do Dólar frente ao Peso Argentino, posteriormente impactada pela conversão de Dólar para Real.

Outras Receitas/Despesas Operacionais registraram, no atual trimestre, uma redução de R$ 43,3 milhões ante o 4T23, por conta do reconhecimento em 2024 de R$13,6 milhões de *impairment* de marcas descontinuadas na Argentina e, em 2023, do provisionamento adicional para contingências jurídicas no montante de R$55,0 milhões, desconsiderando tal efeito, a redução seria de R$1,9 milhões, atribuída a redução de provisão para contingências com a melhoria nos processos operacionais que solucionam reclamações antes de discussões judiciais.

Os itens não recorrentes totalizaram R$25,5 milhões no 4T24, sendo a maior parte relacionada ao *impairment* de marcas descontinuadas na Argentina e, também de honorários advocatícios por êxito em processo judicial com perda remota e que, portanto, não possuía provisão para compensar tal despesa.

Despesas de Vendas

R$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Despesas De Vendas	**(78,0)**	**(69,6)**	(8,4)	12,1%	**(253,8)**	**(304,0)**	50,2	-16,5%
Brasil	**(67,3)**	**(51,4)**	(15,9)	30,9%	**(222,5)**	**(235,0)**	12,5	-5,3%
como % das Reservas Confirmadas	*-2,2%*	*-2,0%*	*(0,2 p.p)*	11,2%	*-1,9%*	*-2,1%*	*0,2 p.p*	-8,8%
Provisão para perda - PCLD	(0,5)	(11,8)	11,3	-95,5%	(11,9)	(55,0)	43,1	-78,3%
Marketing	(28,7)	(21,2)	(7,5)	35,4%	(109,2)	(87,4)	(21,8)	24,9%
Taxas de Cartão de Crédito e Boleto	(38,1)	(18,4)	(19,7)	106,8%	(101,3)	(92,7)	(8,6)	9,3%
Argentina	**(10,7)**	**(18,2)**	**7,5**	**-40,9%**	**(31,3)**	**(69,0)**	**37,7**	**-54,6%**
como % das Reservas Confirmadas	*-1,1%*	*-1,6%*	*0,4 p.p*	-28,2%	*-1,1%*	*-1,6%*	*0,5 p.p*	-33,1%

A **PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)** reduziu R$11,3 milhões na comparação anual devido a significativa melhoria da inadimplência geral da companhia, proveniente da evolução dos controles e processos de análise de crédito e cobrança da Companhia.

As **Despesas com Marketing** aumentaram R$7,5 milhões na comparação anual, por conta de um maior investimento em campanhas no período da *Black Friday*, tal incremento está em linha com o incremento de vendas trazido pelo evento nas respectivas unidades de negócios.

Os **Custos com Cartão de Crédito** tiveram um aumento de R$19,7 milhões que advém de um ajuste contábil a crédito realizado no 4T23, da ordem de R$11 milhões, desconsiderando tal efeito o incremento teria sido de 24%, coerente com o aumento das vendas no período e do mix de cartões e boletos.

Na operação da **Argentina**, as despesas com vendas reduziram R$7,5 milhões (40,9%) na comparação anual, por conta: (i) da redução de R$4,9 milhões nas despesas com adquirência de cartão de crédito, oriundo da menor utilização do cartão como meio de pagamento, (ii) R$1,8 milhões de redução nas despesas com marketing, queda relacionada com a redução das vendas e maior controle de custos, (iii) Redução de R$0,8 milhões nas contas de PCLD, devido a evolução nos controles e processos de crédito.

EBITDA

R$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
EBITDA	**82,6**	**54,2**	**28,4**	**52,4%**	**340,1**	**88,0**	**252,1**	**286,5%**
Margem EBITDA %	*22,5%*	*15,4%*	*7,2 p.p*	46,4%	*25,4%*	*6,8%*	*18,5 p.p*	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	0,0	(0,0)	0,5	-101,4%	0,0	(0,3)	30,0	-100,0%
(+) Itens Não Recorrentes	25,5	32,1	(6,7)	-20,8%	49,3	106,6	(57,3)	-53,8%
EBITDA Ajustado	**108,1**	**86,4**	**21,7**	**25,1%**	**389,4**	**194,3**	**195,1**	**100,4%**
Margem EBITDA Ajustado %	*29,5%*	*24,5%*	*5,0 p.p*	20,3%	*29,0%*	*15,0%*	*14,0 p.p*	93,1%

No 4T24, A CVC Corp registrou **EBITDA Ajustado de R$108,1 milhões com uma margem ajustada de 29,5%,** apresentando **crescimento de R$21,7 milhões (+25,1%) e +5,0 p.p. na margem vs. 4T23**.

No Brasil, o EBITDA Ajustado atingiu R$103,8 milhões, um crescimento de R$57,4 milhões (+124%). Enquanto na Argentina, que mesmo diante de um cenário desafiador de fortes quedas de receita e imprevisibilidade no mercado geral, **o EBITDA Ajustado se manteve positivo, em R$4,3 milhões**.

No acumulado do ano o **EBITDA Ajustado atingiu R$389,4 milhões, com a margem de 29,0%**, um incremento de R$195,1 milhões (100%), adicionando 14,0 p.p. vs. 2023 e a margem mais alta registrada desde 2019

Resultado Financeiro

R$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Resultado Financeiro	**(74,0)**	**(48,7)**	**(25,3)**	**51,9%**	**(201,0)**	**(322,0)**	**121,1**	**-37,6%**
Despesas Financeiras	**(106,8)**	**(76,8)**	**(30,0)**	**39,1%**	**(326,4)**	**(395,2)**	**68,7**	**-17,4%**
Encargos Financeiros	(42,0)	(40,9)	(1,1)	2,7%	(155,7)	(177,1)	21,4	-12,1%
Juros sobre antecipação de recebíveis	(40,6)	(30,9)	(9,8)	31,7%	(105,2)	(114,5)	9,4	-8,2%
Juros passivos IFRS 16	(3,1)	(1,9)	(1,1)	59,0%	(7,1)	(5,3)	(1,8)	33,6%
Outras despesas	(21,0)	(3,1)	(18,0)	n/a	(58,5)	(98,3)	39,7	-40,4%
Receitas Financeiras	**29,4**	**38,5**	**(9,2)**	**-23,8%**	**128,6**	**85,0**	**43,5**	**51,2%**
Juros ativos, rendimento de aplicação e atualizações financeiras	16,0	36,5	(20,5)	-56,1%	51,1	80,5	(29,4)	-36,6%
Efeito da renegociação da dívida	-	-	-	0,0%	14,7	-	14,7	0,0%
Outras receitas	13,3	2,0	11,3	n/a	62,8	4,5	58,3	n/a
Variação Cambial	**3,4**	**(10,5)**	**13,9**	**-132,2%**	**(3,1)**	**(11,9)**	**8,8**	**-73,9%**

O Resultado Financeiro do ano de 2024 totalizou uma despesa de R$201,0 milhões no 2024, uma redução de R$121,1 milhões em comparação ao ano de 2023, deve-se a:

(i) **Encargos financeiros** – redução de R$21,4 milhões, em linha com a redução da taxa de juros referencial média no período, bem como, dos efeitos da renegociação efetivada em outubro de 2024;

(ii) **Juros sobre Antecipação de Recebíveis** - redução de R$9,4 milhões – fruto da redução nos montantes antecipados em 2024 e de melhores condições negociais com as adquirentes, importante destacar que a redução se dá em um cenário em que a companhia teve o ingresso no caixa de R$800 milhões dos recursos do Follow-on em 2023, portanto, com menores necessidades de antecipação de recebíveis na base de comparação;

(iii) **Outras Despesas** – redução de R$39,7 milhões – em 2023 foram contabilizados efeitos do bônus de subscrição – despesa líquida de R$22,9 milhões e registro contábil do prêmio PIK (presente na renegociação das debêntures de 2023) no valor de R$26,8 milhões;

(iv) **Juros ativos, rendimento de aplicação e atualizações financeiras** – redução de R$29,4 milhões, relacionado a um caixa médio menor em 2024 vs. 2023, sendo que no período anterior, o caixa ainda contava com os recursos do *Follow-on*;

(v) **Efeito da renegociação da dívida** – crédito de R$14,7 milhões – efeito do reperfilamento das debentures, uma vez que a movimentação se enquadrou nas definições de modificação contratual do Pronunciamento contábil de Instrumentos Financeiros (CPC 48).

(vi) **Outras Receitas** – aumento de R$58,3 milhões – advindo, principalmente, do maior volume de venda em dólar na Argentina em 2024, com consequente ganho cambial na compra de pesos para o pagamento das despesas locais;

(vii) **Variação Cambial** – melhoria de R$8,8 milhões, decorrente da marcação a mercado de contratos derivativos para compensar oscilações cambiais (*Hedge*), sendo que em 2024 a parcela da marcação que se refere a operação foi reclassificada para impactar o Take Rate, conforme anexo 2.

Depreciação e Amortização

R$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Depreciação e amortização	**(58,9)**	**(61,7)**	**2,9**	**-4,6%**	**(222,5)**	**(218,5)**	**(4,0)**	**1,8%**
Software	(36,0)	(45,0)	9,0	-20,0%	(126,2)	(136,2)	10,0	-7,3%
Aquisição de controladas	(11,2)	(8,7)	(2,5)	28,4%	(56,2)	(53,8)	(2,5)	4,6%
Outros	(11,6)	(8,0)	(3,7)	46,0%	(40,1)	(28,6)	(11,5)	40,4%

As **Depreciações e Amortizações** da Companhia no 4T24 totalizaram R$58,9 milhões, mantendo-se em linha com o registrado no 4T23.

Além disso, a categoria 'Outros' apresentou um aumento de R$3,7 milhões em comparação ao 4T23, devido principalmente à reclassificação de despesas para amortização de direitos de uso (IFRS 16) realizada no 2T24, em decorrência de incrementos nos contratos de tecnologia, efeito que se replica no restante do ano perfazendo um aumento de R$11,5 milhões na comparação com o ano de 2023.

Impostos indiretos

No 4T24, o montante de R$ 11,0 milhões negativo apresentado nesta rubrica, refere-se, majoritariamente, a baixa contábil de impostos diferidos sobre prejuízos acumulados com baixa probabilidade de utilização da controlada Trend Viagens e, a reversões de provisões para demandas judiciais e administrativas.

Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado

R$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
EBITDA	**82,6**	**54,2**	**28,4**	**52,4%**	**340,1**	**88,0**	**252,1**	**286,5%**
Depreciação e Amortização	(58,9)	(61,7)	2,9	-4,6%	(222,5)	(218,5)	(4,0)	1,8%
Resultado Financeiro	(74,0)	(48,7)	(25,3)	51,9%	(201,0)	(322,0)	121,1	-37,6%
Lucro (Prejuízo) Contábil antes dos impostos Indiretos	**(50,3)**	**(56,2)**	**5,9**	**-10,5%**	**(83,4)**	**(452,5)**	**369,1**	**-81,6%**
Impostos Indiretos	(11,0)	(18,3)	7,3	-40,1%	(20,0)	(4,4)	(15,6)	n/a
Lucro (Prejuízo) Contábil	**(61,2)**	**(74,5)**	**13,3**	**-17,8%**	**(103,3)**	**(456,9)**	**353,6**	**-77,4%**
(+) Depreciação e Amortização	58,9	61,7	(2,9)	-4,6%	222,5	218,5	4,0	1,8%
(+) Baixas de Impairment e Impostos Diferidos	21,3	-	21,3	0,0%	21,3	88,9	(67,6)	-76,0%
(-) Adições ao Intangível e Imobilizado (Caixa)	(10,5)	(2,6)	(7,8)	n/a	(86,6)	(88,9)	2,2	-2,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	**8,5**	**(15,4)**	**23,9**	**-155,1%**	**53,8**	**(238,3)**	**292,2**	**-122,6%**

Diante do exposto até aqui, a **Companhia apresentou um Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado do 4T24 de R$8,5 milhões,** uma melhora de R$23,9 milhões no quarto trimestre.

Em 2024, **o Resultado Líquido atingiu R$53,8 milhões acumulados no ano**. Tal desempenho reflete a conclusão do processo de recuperação operacional da companhia desde a reestruturação da sua administração, impulsionando o crescimento da receita, implementando rígido controle de despesas e, propiciando uma importante melhoria no resultado financeiro, **resultando no melhor desempenho anual desde 2018**.

Fluxo de Caixa Gerencial

Historicamente, a Companhia se utiliza da antecipação de recebíveis de cartão de crédito como meio de equilibrar suas necessidades de capital, por isso, para melhor demonstrar seu fluxo de caixa, realizamos a reclassificação dos efeitos da antecipação entre rubricas de caixa, conforme reconciliação no anexo 4.

R$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R$)	2024	2023	Δ (R$)
Lucro (Prejuízo) Contábil antes dos impostos Indiretos	**(50,3)**	**(56,2)**	**5,9**	**(83,4)**	**(452,5)**	**369,1**
Lançamentos sem efeito de caixa	143,6	168,1	(24,5)	451,5	772,5	(321,1)
Necessidades de Capital de Giro	(133,6)	(112,2)	(21,4)	(236,1)	(691,5)	455,4
Geração (Consumo) de caixa operacional	**(40,2)**	**(0,3)**	**(40,0)**	**132,0**	**(371,5)**	**503,5**
Investimentos	(10,5)	(2,6)	(7,8)	(86,6)	(88,9)	2,2
Geração (Consumo) de Caixa Livre	**(50,7)**	**(2,9)**	**(47,8)**	**45,3**	**(460,4)**	**505,7**
Financiamentos e efeitos cambiais	67,4	264,1	(196,7)	(127,9)	255,6	(383,6)
Variação de caixa patrimonial (FCFE)	**16,7**	**261,1**	**(244,5)**	**(82,6)**	**(204,7)**	**122,1**
Caixa e equivalentes de caixa inicial	**383,4**	**221,6**	**161,9**	**482,8**	**687,5**	**(204,7)**
Caixa e equivalentes de caixa final	**400,2**	**482,8**	**(82,6)**	**400,2**	**482,8**	**(82,6)**

A piora de R$47,8 milhões no Fluxo de Caixa livre vs. o 4T23 decorre do impacto de aproximadamente R$140 milhões relacionado com a redução do prazo de pagamento da *IATA* (*International Air Transport Association*) para voos regulares (não afeta Produtos Exclusivos), desconsiderando tal efeito, a Geração de Caixa Livre teria sido de **R$89,3 milhões, uma melhoria de R$92,2 milhões vs. 4T23**, enquanto para o ano de 2024, **uma geração de caixa livre de R$185 milhões, +R$646 milhões vs. 2023**. Adicionalmente, destaca-se:

(i) **Lançamentos sem efeito de caixa – R$24,5 milhões**, por conta do menor volume de provisões para demandas judiciais em 2024;

(ii) **Necessidades de Capital de Giro** – **piora de R$21,4 milhões**, aumento na saída de caixa da ordem de R$140 milhões relativa à redução do prazo de fornecedores de produtos aéreos regulares. Desconsiderando tal efeito a liberação de caixa está relacionada com: (i) a melhoria nos níveis de controle da Companhia sobre seu Capital de Giro por produto, (ii) do incentivo aos meios de pagamento a vista, (iii) da renegociação de contratos com fornecedores (diretos e indiretos) para aumento dos prazos de pagamento e (iv) da evolução sequencial do share de participação de Produtos Exclusivos, que contribuem com liberação de capital de giro.

(iii) **Investimentos** – aumento de R$7,8 milhões vs. 4T23, por conta da forte racionalização de investimentos que a companhia passou a adotar no período de 2023. Tais investimentos são majoritariamente voltados para evoluções tecnológicas, visando ganhos de eficiência operacional.

Por fim, o caixa aplicado nas atividades de Financiamento apresentou uma saída de caixa superior em R$196,7 milhões vs. 4T23, por conta do: (i) ingresso de R$249 milhões do aumento de capital (bônus de subscrição) realizado em outubro de 2023; (ii) pagamento de R$205 milhões de juros e amortização antecipada em outubro de 2024 – em linha com a renegociação das debentures e; (iv) incremento no volume de antecipações de recebíveis para fazer frente as obrigações de caixa.

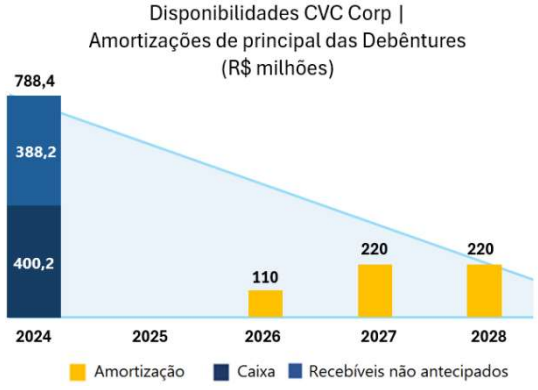
Endividamento Geral

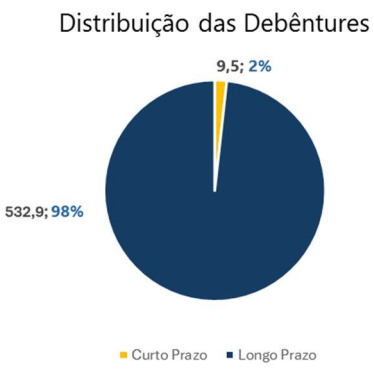
Tendo em vista a prática de antecipação de recebíveis de cartão de crédito mencionada acima, passamos a apresentar o endividamento da CVC Corp englobando os saldos antecipados de recebíveis e os saldos não antecipados, conforme demonstrado abaixo.

R$ Milhões	4T24	3T24	Δ (R$)	4T23	Δ (R$)
Debêntures	**(542,3)**	**(720,9)**	**178,6**	**(790,0)**	**247,7**
Curto Prazo	(9,5)	(100,4)	91,0	(161,5)	152,1
Longo Prazo	(532,9)	(620,5)	87,6	(628,5)	95,6
Contas a pagar de aquisição de controlada	**(98,9)**	**(96,3)**	**(2,6)**	**(107,1)**	**8,2**
Curto Prazo	(96,9)	(2,0)	(94,9)	(22,1)	(74,8)
Longo Prazo	(2,0)	(94,3)	92,3	(85,0)	83,0
Dívida Bruta	**(641,2)**	**(817,2)**	**176,0**	**(897,1)**	**255,9**
Caixa e Equivalentes	400,2	383,4	16,8	482,8	(82,6)
Dívida Líquida	**(241,0)**	**(433,7)**	**192,7**	**(414,3)**	**173,3**
Alavancagem (X EBITDA LTM)	**(0,6x)**	**(1,2x)**	**0,6x**	**(2,1x)**	**1,5x**
Antecipação de recebíveis	(1.064,0)	(806,6)	(257,4)	(813,5)	(250,5)
Dívida Líquida +Saldo de recebíveis antecipados	**(1.304,9)**	**(1.240,3)**	**(64,7)**	**(1.227,7)**	**(77,2)**
Recebíveis não antecipáveis	388,2	487,3	(99,1)	361,4	26,8
Dívida Líquida +Saldos líquidos de recebíveis	**(916,8)**	**(753,0)**	**(163,8)**	**(866,3)**	**(50,4)**

Ao final de 30 de dezembro de 2024, a dívida líquida era de R$241,0 milhões e a Alavancagem Financeira foi de 0,6X EBITDA acumulado nos últimos 12 meses, sendo a primeira vez que tal indicador fica abaixo de 1,0X EBITDA desde a emissão das debêntures.

Também, como já mencionado na divulgação do 3T24, em 16 de outubro de 2024, a Companhia concluiu a renegociação das debêntures de sua emissão, ressaltando as principais alterações: (i) alongando o *Duration* da dívida de 1,5 ano para 3,1 anos, (ii) diante da atribuição da classificação de risco BBB (triplo B) com perspectiva estável, pela Fitch Ratings, o custo da dívida reduziu de CDI + 5,5% a.a. para CDI + 4,5% a.a.; (iii) possibilidade de pré-pagamentos após março de 2025; e (iv) pagamento antecipado de R$160 milhões de amortização + juros, efetivado em 17 de outubro; e substituição da garantia de R$93 milhões em cartão de crédito para R$100 milhões em boletos, otimizando a estrutura de capital de giro da companhia;





Anexo 1: Balanço Patrimonial (R$ milhões)

	dez/24	dez/23
Circulante	**2.226,9**	**2.301,4**
Caixa e equivalentes de caixa	400,2	482,8
Aplicações financeiras	109,8	130,5
Instrumentos financeiros derivativos	19,6	0,0
Contas a receber de clientes	924,3	842,6
Adiantamentos a fornecedores	554,6	712,1
Despesas antecipadas	54,2	44,3
Impostos a recuperar	37,9	36,9
Outras contas a receber	126,3	52,1
Não circulante	**1.613,7**	**1.729,5**
Contas a receber - partes relacionadas	-	-
Despesas antecipadas	2,8	8,9
Impostos a recuperar	15,4	3,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	530,6	546,1
Depósitos judiciais	145,4	162,4
Outras contas a receber	0,8	1,2
Investimentos	-	4,2
Ativo imobilizado	25,4	29,0
Ativo intangível	829,8	911,2
Direito de uso de arrendamento	63,5	62,8
Total do ativo	**3.840,5**	**4.030,9**

	dez/24	dez/23
Circulante	**2.531,6**	**2.478,3**
Debêntures	9,5	161,5
Instrumentos financeiros derivativos	0,7	3,2
Fornecedores	585,9	867,9
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	1.638,7	1.236,9
Salários e encargos sociais	87,6	72,5
Imposto de renda e contribuição social correntes	0,8	5,0
Impostos e contribuições a pagar	27,7	33,9
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	96,9	22,1
Passivo de arrendamento	23,2	25,1
Outras contas a pagar	60,5	50,1
Não circulante	**777,3**	**944,7**
Debêntures	532,9	628,5
Provisão para perdas em investimento	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	-	-
Impostos e contribuições a pagar	2,3	8,9
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	155,9	170,9
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	2,0	85,0
Passivo de arrendamento	47,3	43,4
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	2,0	2,2
Outras contas a pagar	35,0	5,7
Patrimônio líquido	**531,6**	**608,0**
Capital social	1.755,3	1.755,3
Reservas de capital	1.233,2	1.224,6
Ágio em transações de capital	(183,8)	(183,8)
Outros resultados abrangentes	75,3	56,8
Ações em tesouraria	(0,1)	(0,1)
Prejuízos acumulados	(2.348,1)	(2.244,7)
Total do passivo e patrimônio líquido	**3.840,5**	**4.030,9**

Anexo 2: Reconciliação - Demonstrações Financeiras

No 4T24 e ano de 2024 a companhia reconheceu em suas receitas o impacto da variação cambial sobre produtos com lastro de moeda estrangeira da ordem de R$16,8 milhões, uma vez que a companhia contrata instrumento financeiro derivativo (*Non Deliverable Foward*), cujo ganho na Marcação a Mercado foi reconhecido em período diferente do apresentado, recomendamos a leitura das notas explicativas nas demonstrações financeiras dos referidos períodos para maiores esclarecimentos.

R$ Milhões	4T24 DFP	Reclassificação	4T24 Divulgação	2024 DFP	Reclassificação	2024 Divulgação
Receita líquida de vendas	**375,1**	**10,0**	**385,1**	**1.420,8**	**26,8**	**1.447,5**
Custo dos serviços prestados	(18,7)	-	(18,7)	(105,9)	-	(105,9)
Lucro Bruto (Receita Líquida)	**356,4**	**10,0**	**366,4**	**1.314,8**	**26,8**	**1.341,6**
Receitas (despesas) operacionais	**(283,8)**	**-**	**(283,8)**	**(1.001,5)**	**-**	**(1.001,5)**
Despesas de vendas	(78,0)	-	(78,0)	(253,8)	-	(253,8)
Despesas gerais e administrativas	(198,6)	-	(198,6)	(741,4)	-	(741,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	(7,1)	-	(7,1)	(6,3)	-	(6,3)
EBITDA	**72,6**	**10,0**	**82,6**	**313,3**	**26,8**	**340,1**
(+) Itens Não Recorrentes	25,5	-	25,5	49,3	-	49,3
EBITDA Ajustado	**98,1**	**10,0**	**108,1**	**362,6**	**26,8**	**389,4**
Depreciação e Amortização	(58,9)	-	(58,9)	(222,5)	-	(222,5)
Resultado financeiro	(64,0)	(10,0)	(74,0)	(174,2)	(26,8)	(201,0)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(50,3)**	**-**	**(50,3)**	**(83,4)**	**-**	**(83,4)**
Imposto de renda e contribuição social	(11,0)	-	(11,0)	(20,0)	-	(20,0)
Prejuízo Contábil Líquido	**(61,2)**	**-**	**(61,2)**	**(103,3)**	**-**	**(103,3)**
(+) Depreciação e Amortização	58,9	-	58,9	222,5	-	222,5
(+) Baixas de Impairment e Impostos Diferidos	21,3	-	21,3	21,3	-	21,3
(-) Adições ao Intangível e Imobilizado (Caixa)	(10,5)	-	(10,5)	(86,6)	-	(86,6)
Prejuízo Contábil Líquido	**8,5**	**-**	**8,5**	**53,8**	**-**	**53,8**

Anexo 3: Demonstração de Resultados

R$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Receita líquida de vendas	**385,1**	**492,0**	**(106,9)**	**-21,7%**	**1.447,5**	**1.432,7**	**14,9**	**1,0%**
Custo dos serviços prestados	(18,7)	(139,8)	121,1	-86,6%	(105,9)	(139,8)	33,8	-24,2%
Lucro Bruto (Receita Líquida)	**366,4**	**352,2**	**14,2**	**4,0%**	**1.341,6**	**1.292,9**	**48,7**	**3,8%**
Receitas (despesas) operacionais	**(283,8)**	**(297,9)**	**14,2**	**-4,8%**	**(1.001,5)**	**(1.204,6)**	**203,1**	**-16,9%**
Despesas de vendas	(78,0)	(69,6)	(8,4)	12,1%	(253,8)	(304,0)	50,2	-16,5%
Despesas gerais e administrativas	(198,6)	(177,9)	(20,7)	11,7%	(741,4)	(756,4)	15,0	-2,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(7,1)	(50,4)	43,3	-85,9%	(6,3)	(144,2)	137,9	-95,6%
EBITDA	**82,6**	**54,2**	**28,4**	**52,4%**	**340,1**	**88,0**	**252,1**	**286,5%**
(+) Itens Não Recorrentes	25,5	32,1	(6,6)	-20,6%	49,3	106,6	(57,3)	-53,8%
EBITDA Ajustado	**108,1**	**86,4**	**21,7**	**25,1%**	**389,4**	**194,3**	**195,1**	**100,4%**
Depreciação e Amortização	(58,9)	(61,7)	2,9	-4,6%	(222,5)	(218,5)	(4,0)	1,8%
Resultado financeiro	(74,0)	(48,7)	(25,3)	51,9%	(201,0)	(322,0)	121,1	-37,6%
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(50,3)**	**(56,2)**	**5,9**	**-10,5%**	**(83,4)**	**(452,5)**	**369,1**	**-81,6%**
Imposto de renda e contribuição social	(11,0)	(18,3)	7,3	-40,1%	(20,0)	(4,4)	(15,6)	n/a
Prejuízo Contábil Líquido	**(61,2)**	**(74,5)**	**13,3**	**-17,8%**	**(103,3)**	**(456,9)**	**353,6**	**-77,4%**
(+) Depreciação e Amortização	58,9	61,7	(2,9)	-4,6%	222,5	218,5	4,0	1,8%
(+) Baixas de Impairment e Impostos Diferidos	21,3	-	21,3	0,0%	21,3	88,9	(67,6)	-76,0%
(-) Adições ao Intangível e Imobilizado (Caixa)	(10,5)	(2,6)	(7,8)	n/a	(86,6)	(88,9)	2,2	-2,5%
Prejuízo Contábil Líquido	**8,5**	**(15,4)**	**23,9**	**-155,1%**	**53,8**	**(238,3)**	**292,2**	**-122,6%**

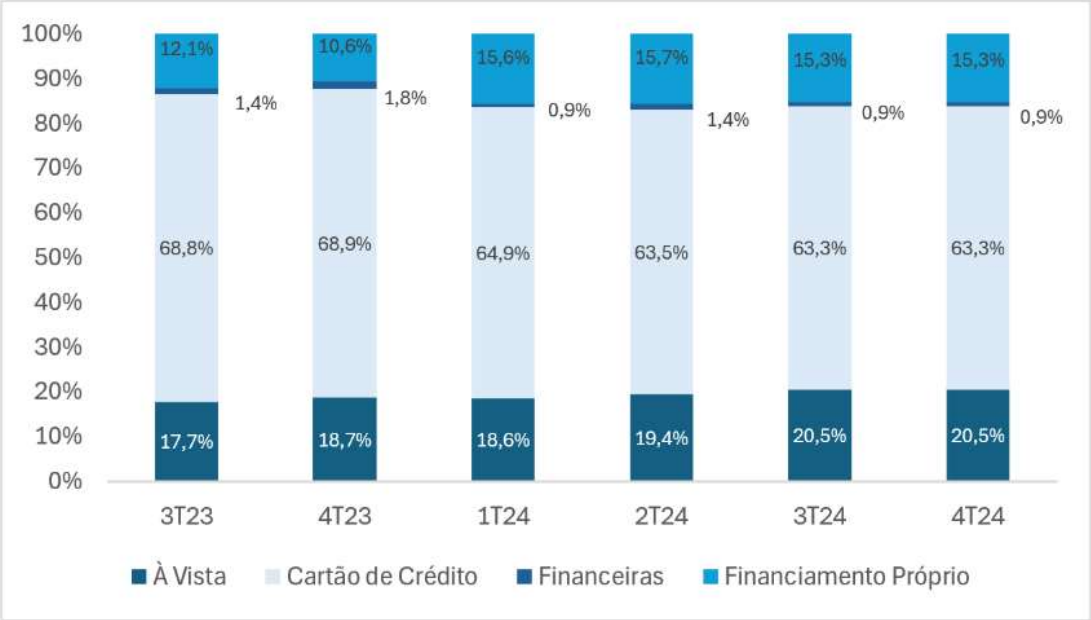
Anexo 4: Fluxo de Caixa - Método Indireto (Reconciliação DFP)

	DFP		Reclassificação		Divulgação de Resultados		DFP		Reclassificação		Divulgação de Resultados	
R$ Milhões	**4T24**	**4T23**	**4T24**	**4T23**	**4T24**	**4T23**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(50,3)**	**(56,2)**			**(50,3)**	**(56,2)**	**(83,4)**	**(452,5)**			**(83,4)**	**(452,5)**
Depreciação e amortização	58,9	61,7			58,9	61,7	222,5	218,5			222,5	218,5
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,7	12,7			0,7	12,7	12,2	58,7			12,2	58,7
Juros e variações monetárias e cambiais	55,7	28,9			55,7	28,9	187,8	309,3			187,8	309,3
Equivalência patrimonial	0,0	(0,0)			0,0	(0,0)	-	0,3			-	0,3
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	13,2	59,8			13,2	59,8	1,1	111,8			1,1	111,8
Baixa por impairment	13,6	(0,0)			13,6	(0,0)	13,6	77,0			13,6	77,0
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis	3,2	4,4			3,2	4,4	6,0	15,7			6,0	15,7
Outras provisões	(1,6)	0,6			(1,6)	0,6	8,3	(18,9)			8,3	(18,9)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais	**143,6**	**168,1**			**143,6**	**168,1**	**451,5**	**772,5**			**451,5**	**772,5**
Contas a receber de clientes	140,1	155,1			140,1	155,1	(190,7)	(499,4)			(190,7)	(499,4)
Efeitos de antecipação de recebíveis	-	-	(257,4)	(20,5)	(257,4)	(20,5)	-	-	(250,5)	199,0	(250,5)	199,0
Adiantamentos a fornecedores	(28,6)	(105,1)			(28,6)	(105,1)	192,4	(275,8)			192,4	(275,8)
Fornecedores	(156,7)	(34,2)			(156,7)	(34,2)	(322,5)	130,7			(322,5)	130,7
Contratos a embarcar antecipados	213,8	(124,1)			213,8	(124,1)	348,7	(121,2)			348,7	(121,2)
Variação em tributos a recuperar/ recolher	(6,4)	10,4			(6,4)	10,4	(21,4)	14,4			(21,4)	14,4
Liquidação de instrumentos financeiros	3,7	(2,9)			3,7	(2,9)	18,4	(12,6)			18,4	(12,6)
Salários e encargos sociais	(1,9)	(33,6)			(1,9)	(33,6)	12,5	(72,0)			12,5	(72,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4,3)	(0,0)			(4,3)	(0,0)	(5,5)	(2,4)			(5,5)	(2,4)
Demandas judiciais e administrativas	(14,8)	(18,1)			(14,8)	(18,1)	(34,2)	(36,8)			(34,2)	(36,8)
Variação em outros ativos	(18,2)	71,5			(18,2)	71,5	(18,3)	0,2			(18,3)	0,2
Variação em outros passivos	(3,0)	(10,7)			(3,0)	(10,7)	35,0	(15,6)			35,0	(15,6)
Redução (aumento) em ativos e passivos	**123,8**	**(91,7)**	**(257,4)**	**(20,5)**	**(133,6)**	**(112,2)**	**14,4**	**(890,5)**	**(250,5)**	**199,0**	**(236,1)**	**(691,5)**
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	**217,1**	**20,3**	**(257,4)**	**(20,5)**	**(40,2)**	**(0,3)**	**382,5**	**(570,5)**	**(250,5)**	**199,0**	**132,0**	**(371,5)**
Ativo imobilizado	(0,6)	(2,4)			(0,6)	(2,4)	(3,8)	(6,5)			(3,8)	(6,5)
Ativo intangível	(9,9)	(0,2)			(9,9)	(0,2)	(82,9)	(82,4)			(82,9)	(82,4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(10,5)**	**(2,6)**	-	-	**(10,5)**	**(2,6)**	**(86,6)**	**(88,9)**	-	-	**(86,6)**	**(88,9)**
Fluxo de caixa livre	**206,7**	**17,6**	**(257,4)**	**(20,5)**	**(50,7)**	**(2,9)**	**295,8**	**(659,3)**	**(250,5)**	**199,0**	**45,3**	**(460,4)**
Liquidação de empréstimos / debêntures	(160,0)	0,0			(160,0)	0,0	(160,0)	(191,4)			(160,0)	(191,4)
Aumento de capital no exercício de ações	-	249,1			-	249,1	-	770,9			-	770,9
Juros pagos	(47,2)	(2,0)			(47,2)	(2,0)	(204,1)	(87,3)			(204,1)	(87,3)
Efeitos de antecipação de recebíveis	-	-	257,4	20,5	257,4	20,5	-	-	250,5	(199,0)	250,5	(199,0)
Aquisição de controladas	0,0	-			0,0	-	(15,2)	(14,8)			(15,2)	(14,8)
Pagamento de aluguéis	(6,0)	(2,1)			(6,0)	(2,1)	(30,9)	(15,7)			(30,9)	(15,7)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento	**(213,2)**	**245,0**	**257,4**	**20,5**	**44,1**	**265,6**	**(410,2)**	**461,6**	**250,5**	**(199,0)**	**(159,7)**	**262,6**
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa	**23,2**	**(1,5)**			**23,2**	**(1,5)**	**31,8**	**(7,0)**			**31,8**	**(7,0)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	**16,7**	**261,1**	-	-	**16,7**	**261,1**	**(82,6)**	**(204,7)**	-	-	**(82,6)**	**(204,7)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**383,4**	**221,6**			**383,4**	**221,6**	**482,8**	**687,5**			**482,8**	**687,5**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**400,2**	**482,7**			**400,2**	**482,7**	**400,2**	**482,8**			**400,2**	**482,8**

Anexo 5: Fluxo de Caixa - Método Indireto

R$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(50,3)**	**(56,2)**	**5,9**	**-10,5%**	**(83,4)**	**(452,5)**	**369,1**	**-81,6%**
Depreciação e amortização	58,9	61,7	(2,8)	-4,6%	222,5	218,5	4,0	1,8%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,7	12,7	(12,0)	-94,2%	12,2	58,7	(46,5)	-79,2%
Juros e variações monetárias e cambiais	55,7	28,9	26,8	92,7%	187,8	309,3	(121,5)	-39,3%
Equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	0,0	-105,7%	-	0,3	(0,3)	-100,0%
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	13,2	59,8	(46,6)	-77,9%	1,1	111,8	(110,7)	-99,0%
Baixa por impairment	13,6	(0,0)	13,6	n/a	13,6	77,0	(63,5)	-82,4%
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis	3,2	4,4	(1,3)	-28,7%	6,0	15,7	(9,7)	-61,7%
Outras provisões	(1,6)	0,6	(2,2)	n/a	8,3	(18,9)	27,2	-143,9%
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais	**143,6**	**168,1**	**(24,5)**	**-14,6%**	**451,5**	**772,5**	**(321,1)**	**-41,6%**
Contas a receber de clientes	140,1	155,1	(15,0)	-9,7%	(190,7)	(499,4)	308,7	-61,8%
Efeitos de antecipação de recebíveis	(257,4)	(20,5)	(236,8)	n/a	(250,5)	199,0	(449,5)	n/a
Adiantamentos a fornecedores	(28,6)	(105,1)	76,5	-72,8%	192,4	(275,8)	468,2	-169,8%
Fornecedores	(156,7)	(34,2)	(122,5)	n/a	(322,5)	130,7	(453,2)	n/a
Contratos a embarcar antecipados	213,8	(124,1)	337,9	n/a	348,7	(121,2)	469,9	n/a
Variação em tributos a recuperar/ recolher	(6,4)	10,4	(16,9)	-161,5%	(21,4)	14,4	(35,8)	n/a
Liquidação de instrumentos financeiros	3,7	(2,9)	6,6	n/a	18,4	(12,6)	31,0	n/a
Salários e encargos sociais	(1,9)	(33,6)	31,7	-94,4%	12,5	(72,0)	84,5	-117,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4,3)	(0,0)	(4,2)	n/a	(5,5)	(2,4)	(3,1)	132,7%
Demandas judiciais e administrativas	(14,8)	(18,1)	3,4	-18,5%	(34,2)	(36,8)	2,6	-7,0%
Variação em outros ativos	(18,2)	71,5	(89,7)	-125,4%	(18,3)	0,2	(18,4)	n/a
Variação em outros passivos	(3,0)	(10,7)	7,7	-71,6%	35,0	(15,6)	50,6	n/a
Redução (aumento) em ativos e passivos	**(133,6)**	**(112,2)**	**(21,4)**	**19,1%**	**(236,1)**	**(691,5)**	**455,4**	**-65,9%**
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	**(40,2)**	**(0,3)**	**(40,0)**	**n/a**	**132,0**	**(371,5)**	**503,5**	**-135,5%**
Ativo imobilizado	(0,6)	(2,4)	1,8	-75,1%	(3,8)	(6,5)	2,8	-42,4%
Ativo intangível	(9,9)	(0,2)	(9,6)	n/a	(82,9)	(82,4)	(0,5)	0,7%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(10,5)**	**(2,6)**	**(7,8)**	**n/a**	**(86,6)**	**(88,9)**	**2,2**	**-2,5%**
Fluxo de caixa livre	**(50,7)**	**(2,9)**	**(47,8)**	**n/a**	**45,3**	**(460,4)**	**505,7**	**-109,8%**
Liquidação de empréstimos / debêntures	(160,0)	0,0	(160,0)	n/a	(160,0)	(191,4)	31,4	-16,4%
Aumento de capital no exercício de ações	-	249,1	(249,1)	-100,0%	-	770,9	(770,9)	-100,0%
Juros pagos	(47,2)	(2,0)	(45,2)	n/a	(204,1)	(87,3)	(116,8)	133,7%
Efeitos de antecipação de recebíveis	257,4	20,5	236,8	n/a	250,5	(199,0)	449,5	n/a
Aquisição de controladas	0,0	-	0,0	0,0%	(15,2)	(14,8)	(0,3)	2,3%
Pagamento de aluguéis	(6,0)	(2,1)	(3,9)	191,1%	(30,9)	(15,7)	(15,2)	97,0%
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento	**44,1**	**265,6**	**(221,4)**	**-83,4%**	**(159,7)**	**262,6**	**(422,4)**	**-160,8%**
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa	**23,2**	**(1,5)**	**24,8**	**n/a**	**31,8**	**(7,0)**	**38,8**	**n/a**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	**16,7**	**261,1**	**(244,5)**	**-93,6%**	**(82,6)**	**(204,7)**	**122,1**	**-59,7%**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**383,4**	**221,6**	**161,9**	**73,0%**	**482,8**	**687,5**	**(204,7)**	**-29,8%**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**400,2**	**482,7**	**(82,5)**	**-17,1%**	**400,2**	**482,8**	**(82,6)**	**-17,1%**

Anexo 6: Representatividade dos meios de pagamento - CVC Lazer



Anexo 7: Evolução da rede de lojas

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Brasil	**1.105**	**1.137**	**1.185**	**1.249**	**1.341**
CVC	**1.054**	**1.084**	**1.132**	**1.196**	**1.286**
Próprias	5	4	4	4	4
Franquias	1.049	1.080	1.128	1.192	1.282
Experimento	**51**	**53**	**53**	**53**	**55**
Próprias	2	2	2	2	2
Franquias	49	51	51	51	53
Argentina	**122**	**123**	**125**	**143**	**152**
Almundo	**122**	**123**	**125**	**143**	**152**
Próprias	2	2	1	1	1
Franquias	120	121	124	142	151
Total CVC Corp	**1.227**	**1.260**	**1.310**	**1.392**	**1.493**

CVC corp

Earnings Release



4Q24

CVC · experimento Intercâmbio Cultural · rextur advance Facilita a viagem · TREND Viagens · Turismo Visual · almundo · BIBLOS · Ola

Financial and Operating Highlights

- **Cash generation of R$185 Mn** in 2024, **+R$646 Mn** vs. 2023;
- **Reduction of Net Debt by R$173 Mn** vs. 4Q23;
- **301 New stores in 2024** – reaching **1,492 stores in operation;**
  - **260 new CVC Lazer stores** – ranking of the 10 largest franchises in the country in 2024;
  - **39 new Almundo (Argentina) stores** – resumption of strategic regions;
  - **2 new stores of Experimento Intercâmbio** – resumption of growth;
- **Confirmed Bookings Brazil – increase of 18% in 4Q24** vs. 4Q23;
  - **B2C +18%** YoY, with an increase in the penetration of Exclusive Products;
  - **B2B +17%** YoY, after margins recovering, showing growth again;
- **EBITDA[1]** of **R$389 Mn** in 2024 (**+100%** vs. 2023)/**R$108 Mn** (**+25%** vs. 4Q23):
  - **124% increase** in Brazil vs. 4Q23;
- **29.5%** EBITDA Margin[1], **+5 p.p.** vs. 4Q23, with **33.5%** of EBITDA Margin[1] in Brazil;
- **Largest Annual Adjusted Net Income since 2018,** of R$54 MM, +R$292 MM YoY;

million of R$	4Q24	4Q23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Gross Bookings	4,030.6	3,769.5	261.1	6.9%	14,435.0	15,390.4	(955.4)	-6.2%
Boarded Bookings	3,956.9	3,752.8	204.1	5.4%	14,401.6	15,250.4	(848.8)	-5.6%
Net Revenue	366.4	352.2	14.2	4.0%	1,341.6	1,292.9	48.7	3.8%
Take Rate %	*9.3%*	*9.4%*	*(0.1 p,p,)*	-1.3%	*9.3%*	*8.5%*	*0.8 p,p,*	9.9%
EBITDA	82.6	54.2	28.4	52.4%	340.1	88.0	252.1	286.5%
EBITDA Ajustado	108.1	86.4	21.7	25.1%	389.4	194.3	195.1	100.4%
A-EBITDA Margin %	*29.5%*	*24.5%*	*5.0 p,p,*	20.3%	*29.0%*	*15.0%*	*14.0 p,p,*	93.1%
Adjusted Net (Loss) Income	8.5	(15.4)	23.9	-155.1%	53.8	(238.3)	292.2	-122.6%

[1] The results presented in this document consider a reclassification among exchange rate effects line items, and reconciliation with accounting information can be found in Annex 2.

Capital Market (03/26/25)

CVCB3: R$2.33 per share
Total shares: 525,591,097
Market cap: R$1.2 billion

Earnings Conference Call

March 27, 2025
10:00 a.m. (BRT)/9:00 a.m. (EST)
Conference Call via Zoom: click here

Investor Relations

https://www.cvccorp.com.br/
ri@cvc.com.br

The following operating and financial information, unless stated otherwise, is presented in nominal millions of reais, prepared in accordance with Brazilian accounting standards, especially Law 6,404/76 and the pronouncements issued by the Brazilian Accounting Pronouncements Committee ("CPC") and approved by the Securities and Exchange Commission of Brazil ("CVM") and must be read in conjunction with the financial statements and explanatory notes for the period ended December 31, 2024.

Summary

Message from Management 4

Confirmed Bookings 5

Store Network – CVC (Brazil) and Almundo (Argentina) 6

Exclusive Products – CVC Lazer 7

Boarded Bookings 7

Net Revenue and Take Rate 8

Operating Expenses 9

EBITDA 11

Financial Result 12

Depreciation and Amortization 13

Indirect taxes - Brazil 13

Managerial Cash Flow and Investments 14

Overall Indebtedness 15

Annex 1: Balance Sheet (R$ million) 16

Annex 2: Reconciliation - Financial Statements 17

Annex 3: Statement of Income 18

Annex 4: Cash Flow - Indirect Method (Standardized Financial Statement Reconciliation) 19

Annex 5: Cash Flow - Indirect Method 20

Annex 6: Representativeness of payment methods - CVC Lazer 21

Annex 7: Evolution of the store network 21

Message from Management

CVC Corp presents its results for the fourth quarter and the year 2024, highlighting the recovery of its operational and financial performance. The progress achieved reflects the **meticulous execution of our strategy and the strengthening of operations in all areas of activity**.

One of the highlights of the quarter was **Black Friday**, which exceeded expectations, becoming **the best in recent years**. In the B2C segment, **sales on Friday reached approximately R$70 million**, with a daily average of R$37 million throughout the week – a significant increase over previous year.

The expansion of our store network also maintained its rapid pace, **with the opening of 110 new units in Brazil and Argentina in 4Q24, totaling 301 new stores in the year.** At CVC Lazer alone, 98 stores were opened in the quarter and 260 stores in the year, equivalent to one opening per business day, ranking CVC as one **of the ten largest franchisors in Brazil**. Furthermore, the **Exclusive Products**, which are fundamental in our strategy, **reached 23% of boardings in 4Q24**.

As a result, even in a scenario where the airline market supply in 4Q24 increased by 10% compared to the same period in 2023, the **Confirmed Bookings for B2C showed a growth of 18.5%** in the same comparison, demonstrating success in expanding sales without losing profitability, with the **B2C Take Rate remaining steady at 13% in the quarter**.

The **Confirmed Bookings of B2B showed a 17% growth** year-over-year, driven by the strengthened positioning of the Rextur Advance and Trend brands, along with advancements at Visual. This growth consolidates the strategy of prioritizing contracts that not only enhance profitability but also present significant opportunities for expansion. Furthermore, **we had a significant improvement in the B2B Take Rate, nearly 7%,** driven by enhancements in pricing and a strategic mix between air and ground consolidation.

In **Argentina**, we observed a gradual recovery in the sales pace, with a slowdown in declines and a convergence towards the monthly levels of 2023, thus, **Confirmed Bookings showed a decrease of 18%** vs. 4Q23. It is worth mentioning that we continue to observe a **strong recovery of the economy in Argentina**, a scenario that was reflected in the results of 4Q24 and continues on the same trajectory in the first months of 2025, creating solid foundations for the future of our brands in the region, which are already very well-positioned.

The **Consolidated EBITDA-A increased by 25% in the quarter and 100% in the year** vs. 2023, reflecting the discipline in executing the strategy of reviewing costs and expenses. Also, **we reduced the accounting loss by R$354 million** compared to 2023, highlighting the operation in Argentina which, even registering a 31% decline in revenue, **presented a net income of R$24.1 million,** in addition to continuing to generate strong operating cash.

Regarding cash generation, we had a significant impact on working capital due to the reduction in the payment terms for airline suppliers, according to the international association's metrics (*IATA*). Disregarding this impact, the Company would have **operating cash generation of R$272 million in 2024**. Finally, given the new level of investments of the Company**,** we highlight the **adjusted net income of R$54 million in 2024,** the best level since 2018 – adjusting only for D&A (for more details see annex 2).

With a focus on Growth and Innovation, Management reaffirms its commitment to expanding sales and profitability, mitigating operational risks, and deleveraging CVC Corp.

Confirmed Bookings and Boarded Bookings

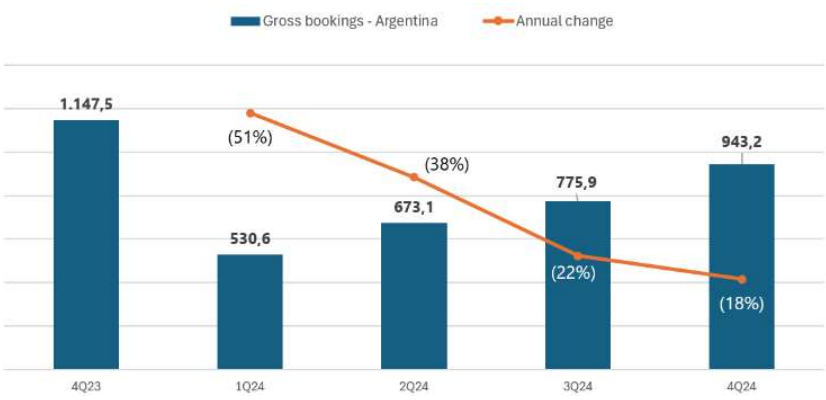
million of R$	4Q24	4Q23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Gross Bookings	**4,030.6**	**3,769.5**	**261.1**	**6.9%**	**14,435.0**	**15,390.4**	**(955.4)**	**-6.2%**
Brazil	**3,087.3**	**2,622.0**	**465.3**	**17.7%**	**11,512.0**	**11,084.9**	**427.1**	**3.9%**
B2C	1,672.1	1,411.2	260.9	18.5%	6,014.0	5,428.3	585.7	10.8%
B2B	1,415.3	1,210.8	204.5	16.9%	5,498.0	5,656.5	(158.5)	-2.8%
Argentina	**943.2**	**1,147.5**	**(204.3)**	**-17.8%**	**2,922.9**	**4,305.5**	**(1,382.6)**	**-32.1%**
Boarded Bookings	**3,956.9**	**3,752.8**	**204.1**	**5.4%**	**14,402.0**	**15,250.4**	**(848.4)**	**-5.6%**
Brazil	**3,079.0**	**2,687.8**	**391.2**	**14.6%**	**11,389.6**	**10,999.2**	**390.3**	**3.5%**
B2C	1,629.5	1,407.8	221.7	15.7%	5,765.0	5,325.1	439.9	8.3%
B2B	1,449.5	1,280.0	169.5	13.2%	5,624.6	5,674.1	(49.6)	-0.9%
Argentina	**877.8**	**1,065.0**	**(187.2)**	**-17.6%**	**3,012.5**	**4,251.2**	**(1,238.7)**	**-29.1%**

Confirmed Bookings

The **B2C Confirmed Bookings** in 4Q24 recorded a **growth of 18.5%** year-over-year. We observed that the airline market recorded a growth of approximately 9.5% (*as per Anac data*). We attribute the B2C performance above the market to: (i) the success in the store expansion plan, with the opening of 260 new stores in Brazil in 2024, which already show significant sales in the quarter; (ii) the success in implementing the *Phygital* strategy; (iii) achieving the best *Black Friday* in recent years; and (iv) the performance of stores classified as Same-Store Sales (SSS), which showed a growth of 7.0% in the same comparison period. Finally, excluding the impacts of the period when the airport in Rio Grande do Sul was closed, the indicator would have a **12.5% increase** for the year, compared to 2023.

The **B2B Confirmed Bookings** in 4Q24 recorded a **growth of 16.9%** compared to 4Q23, the result of regaining leadership in the Air Consolidators market with the Rextur Advance brand, along with significant developments in the land consolidation segment, with an increase in the number of agents served at Trend and also at Visual.

Finally, in the **Confirmed Bookings of Argentina**, with the strong recovery in local consumer confidence, driven by a more stable political and fiscal scenario, the indicator showed a decrease of 17.8% year-over-year. It is important to mention that in 4Q23, the country's election period, there was a significant advance in the purchase of tickets, which resulted in a higher comparison base. This decline corroborates the economic recovery trajectory, as shown in the graph on the right, which presents the history of Confirmed Bookings and annual variation.



Store Network – CVC (Brazil) and Almundo (Argentina)

CVC Lazer	4Q24	9M24	2024
Beginning of the period	**1,196**	**1,054**	**1,054**
Openning of Stores	98	162	260
Closing of stores	(8)	(20)	(28)
End of the period	**1,286**	**1,196**	**1,286**

The 4Q24 ended with a total of 1,286 CVC Lazer stores, of which **98 were opened during the 4Q24,** thus reaching **260 openings in 2024, not only a record in the history of the Company but also placing CVC on the list of the 10 largest franchises in the country, climbing six positions in the ranking of number of stores in 12 months.**

We further emphasize that we continue with our strategy of expanding outside major urban centers, with a significant portion of openings occurring in the Kiosk and Modular formats, which are more affordable models with quicker assembly, therefore, **presenting more attractive economic return indicators** and, finally, more than half of the 2024 openings were carried out by entrepreneurs who already owned CVC Lazer franchises, **which demonstrates confidence in the business model**, as well as increases the sales force knowledgeable about the segment, reducing the maturation time of these franchises.

Additionally, we remain focused on the **conversion of local travel agencies to the CVC brand**. These local tourism operators will start representing CVC to their existing client base, benefiting from exclusive deals and the support of the largest tourism operator in Latin America. We hope that this initiative, in addition to contributing to the potential for opening franchises, will improve the competitive environment of the micro-regions where CVC opens its stores.

In this quarter eight stores were closed, in line with the history of CVC Lazer. Therefore, we have closed a total of 28 stores this year, reaching a cancellation rate of just 2.6%.

Almundo	4Q24	9M24	2024
Beginning of the period	**143**	**122**	**122**
Openning of Stores	10	29	39
Closing of stores	(2)	(8)	(10)
End of the period	**151**	**143**	**151**

Also, in 4Q24, we celebrated the **opening of 10 new franchises in Argentina**, accumulating 39 new openings this year and reaching a total of 151 franchises in the country.

These openings demonstrate the entrepreneur's confidence in the robustness of the future of the local economy. We highlight the expansion to regions of great tourist relevance such as the opening of the store in Ushuaia, the southernmost city in the world.

Finally, we celebrated the opening of two new stores of Experimento Intercâmbio, reaching a total of 55 stores.

Exclusive Products – CVC Lazer

In 4Q24, we recorded a significant increase in the share of exclusive products in domestic boardings, reaching a share in the **CVC Lazer segment of 23.3% vs. 15.6% in the same period last year, making an increase of 7.7 p.p.**

The growth was driven by: **(i)** expansion of the offer of exclusive seats in the airline product, as a result of strategic negotiations with the airlines, **(ii)** strengthening of partnerships with hotels and tours experience, **(iii)** focus on competitiveness in relation to the products available in the market, and **(iv)** intelligent targeting of exclusive products within the sales engine in the stores.

Boarded Bookings

million of R$	4Q24	4Q23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Boarded Bookings	**3,956.9**	**3,752.8**	**204.1**	**5.4%**	**14,402.0**	**15,250.4**	**(848.4)**	**-5.6%**
Brazil	**3,079.0**	**2,687.8**	**391.2**	**14.6%**	**11,389.6**	**10,999.2**	**390.3**	**3.5%**
B2C	1,629.5	1,407.8	221.7	15.7%	5,765.0	5,325.1	439.9	8.3%
B2B	1,449.5	1,280.0	169.5	13.2%	5,624.6	5,674.1	(49.6)	-0.9%
Argentina	**877.8**	**1,065.0**	**(187.2)**	**-17.6%**	**3,012.5**	**4,251.2**	**(1,238.7)**	**-29.1%**

B2C recorded a growth of 15.7% in boarded bookings during the fourth quarter of 2024, in line with the increase in Confirmed Bookings presented in the periods leading up to the peak season in December.

B2B recorded an **increase in boarding of 13.3% vs. 4Q23**, marking the return of Rextur Advance to the leadership of the air consolidation segment, in addition to the important performance of Trend and Visual Turismo.

Boarded Bookings in **Argentina** decreased 17.6% in the quarter; as the term between sale and boarding is much shorter, the indicator shows the same improvement mentioned in the Confirmed Bookings of this unit compared to the other quarters of 2024.

Net Revenue and Take Rate

million of R$	4Q24	4Q23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Net Revenue	**366.4**	**352.2**	**14.2**	**4.0%**	**1,341.6**	**1,292.9**	**48.7**	**3.8%**
Brazil	**309.5**	**270.3**	**39.2**	**14.5%**	**1,119.0**	**998.1**	**120.9**	**12.1%**
B2C	209.6	185.6	24.0	12.9%	750.0	681.1	68.9	10.1%
B2B	99.9	84.7	15.2	17.9%	369.0	317.0	52.0	16.4%
Argentina	**56.9**	**82.0**	**(25.1)**	**-30.6%**	**222.6**	**294.8**	**(72.2)**	**-24.5%**
Take Rate	**9.3%**	**9.4%**	**-0.1 p,p,**	**-1.3%**	**9.3%**	**8.5%**	**0.8 p,p,**	**9.9%**
Brazil	**10.1%**	**10.1%**	**-0.0 p,p,**	**-0.0%**	**9.8%**	**9.1%**	**0.8 p,p,**	**8.3%**
B2C	12.9%	13.2%	-0.3 p,p,	-2.4%	13.0%	12.8%	0.2 p,p,	1.7%
B2B	6.9%	6.6%	0.3 p,p,	4.1%	6.6%	5.6%	1.0 p,p,	17.4%
Argentina	**6.5%**	**7.7%**	**-1.2 p,p,**	**-15.8%**	**7.4%**	**6.9%**	**0.5 p,p,**	**6.6%**

Net Revenue for 4Q24 in Brazil reached R$309.5 million, **up 14.5% from 4Q23**, in line with the expansion of Boarded Bookings at the location during the same period, according to the effects presented below**.** The **Take Rate for 4Q24 in Brazil reached 10.1%,** stable vs. 4Q23.

In the **B2C,** the annual comparison shows **12.9% growth in Net Revenue** despite a 0.3 p.p. decline in the Take Rate vs. 4Q23; this decrease is explained by the variation in the mix of products sold in the current period.

In the **B2B segment, Net Revenue increased by 17.9% compared to 4Q23**, surpassing the variation in Boarded Bookings. This performance was driven by the 0.3 p.p. increase in the Take Rate, which reached 6.9% in the quarter. The increase in the Take Rate is attributed to the greater participation of Trend Turismo in total B2B sales, as the Ground Consolidation has a higher Take Rate. Furthermore, Rextur Advance also contributed to the result by recording an improvement in its profitability.

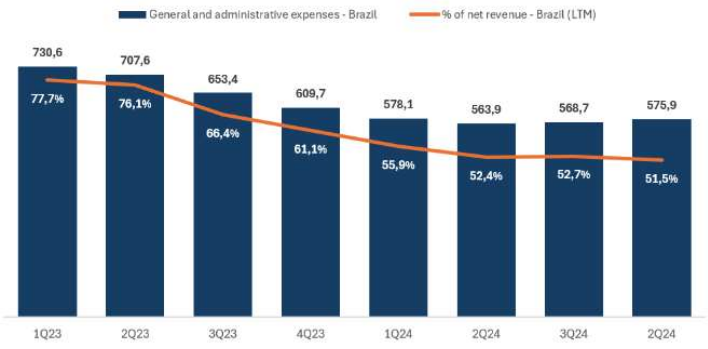
In Argentina, Net Revenue recorded a decline of 30.6%, which is greater than the decrease in Boarded Bookings during the period, due to the drop in the Take Rate, as discussed further below. The **Take Rate for 4Q24 in Argentina was 6.5%,** a decrease of 1.2 p.p. vs. 4Q23, reflecting the **temporary** change in the mix of B2C and B2B locally, where B2B – with a lower Take Rate – gained share. We understand that this mix change reflects the recovery of the economy resulting in greater consumption of airline tickets in smaller agencies, clients of the OLA consolidator.

Operating Expenses

million of R$	4Q24	4Q23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
General and administrative expenses - Brazil	(152.3)	(145.1)	(7.2)	4.9%	(575.9)	(609.7)	33.8	-5.5%
General and administrative expenses - Argentina	(46.3)	(32.8)	(13.6)	41.3%	(165.4)	(146.6)	(18.8)	12.8%
Sales expenses	(78.0)	(69.6)	(8.4)	12.1%	(253.8)	(304.0)	50.2	-16.5%
Other operating revenues / expenses	(7.1)	(50.4)	43.3	-85.9%	(6.3)	(144.2)	137.9	-95.6%
(=) Operating expenses	**(283.8)**	**(297.9)**	**14.2**	**-4.8%**	**(1,001.5)**	**(1,204.6)**	**203.1**	**-16.9%**
(-) Non-Recurring items	25.5	32.3	(6.8)	-21.1%	49.3	106.0	(56.7)	-53.5%
(=) Recurring operating expenses	**(258.3)**	**(265.6)**	**7.3**	**-2.8%**	**(952.2)**	**(1,098.6)**	**146.3**	**-13.3%**

General and Administrative Expenses (G&A) in Brazil increased 4.9% in 4Q24 vs. 4Q23, with approximately R$4.6 million in non-recurring items; disregarding this effect, the line item **would have shown a decline of 1.8%** in the same comparison. The ratio of G&A Expenses to Net Revenue accumulated **in the last 12 months improved 26.2 p.p. since 1Q23**, from 77.7% to 51.5%, reflecting management's commitment to constantly reviewing its administrative structure in search of productivity gains.

General and Administrative Expenses in Argentina recorded an increase of R$13.6 million or 41.3% year-over-year, of which R$2.3 million is related to non-recurring events. Excluding this effect, the increase would be R$11.2 million, due to the depreciation of the U.S. dollar against the Argentine Peso, subsequently impacted by the conversion to Brazilian reais.



Other Operating Revenues/Expenses recorded, in the current quarter, a reduction of R$43.3 million compared to 4Q23, due to the recognition in 2024 of R$13.6 million of *impairment* of discontinued brands in Argentina and, in 2023, the additional provision for legal contingencies in the amount of R$55.0 million. Excluding this effect, the reduction would be R$1.9 million, attributed to a reduction in the provision for contingencies due to improvements in operational processes that resolve complaints before they escalate into legal disputes.

Non-recurring items totaled R$25.5 million, with the majority related to the *impairment* of discontinued brands in Argentina and also to legal fees for success in a legal case with remote chance of loss, and therefore, there was no provision to offset such expense.

Selling Expenses

million of R$	4Q24	4Q23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Sales expenses	**(78.0)**	**(69.6)**	(8.4)	12.1%	**(253.8)**	**(304.0)**	50.2	-16.5%
Brazil	**(67.3)**	**(51.4)**	(15.9)	30.9%	**(222.5)**	**(235.0)**	12.5	-5.3%
as % of Gross Bookings	*-2.2%*	*-2.0%*	*-0.2 p,p,*	11.2%	*-1.9%*	*-2.1%*	*0.2 p,p,*	-8.8%
Allowance for doubtful accounts	(0.5)	(11.8)	11.3	-95.5%	(11.9)	(55.0)	43.1	-78.3%
Marketing	(28.7)	(21.2)	(7.5)	35.4%	(109.2)	(87.4)	(21.8)	24.9%
Credit card fees	(38.1)	(18.4)	(19.7)	106.8%	(101.3)	(92.7)	(8.6)	9.3%
Argentina	**(10.7)**	**(18.2)**	7.5	-40.9%	**(31.3)**	**(69.0)**	37.7	-54.6%
as % of Gross Bookings	*-1.1%*	*-1.6%*	*0.4 p,p,*	-28.2%	*-1.1%*	*-1.6%*	*0.5 p,p,*	-33.1%

Allowance for Doubtful Accounts decreased R$11.3 million year-over-year due to a significant improvement in the overall delinquency of the Company, resulting from the evolution of credit analysis and collection controls and processes of the Company.

Marketing Expenses increased R$7.5 million year-over-year, due to higher investment in campaigns during the *Black Friday* period; this increase aligns with the sales growth brought by the event in the respective business units.

Credit Card Costs experienced an increase of R$19.7 million due to a credit adjustment made in 4Q23, amounting to R$11 million. Disregarding this effect, the increase would have been 24%, consistent with the rise in sales during the period and the mix of credit cards and payment slips ("*boletos*").

In the **Argentina** operation, sales expenses decreased R$7.5 million (40.9%) year-over-year, due to: (i) a reduction of R$4.9 million in credit card acquisition expenses, resulting from the lower use of the card as a payment method, (ii) a R$1.8 million reduction in marketing expenses, which is related to the sales decrease and greater cost control, (iii) a reduction of R$0.8 million in Allowance for Doubtful Accounts line items, due to improvements in credit controls and processes.

EBITDA

million of R$	4Q24	4Q23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
EBITDA	**82.6**	**54.2**	**28.4**	**52.4%**	**340.1**	**88.0**	**252.1**	**286.5%**
EBITDA margin	*22.5%*	*15.4%*	*7.2 p,p,*	46.5%	*25.4%*	*6.8%*	*18.5 p,p,*	n/a
(+) Equity in net income of subsidiaries	0.0	(0.0)	0.5	-101.4%	0.0	(0.3)	30.0	-100.0%
(+) Non-Recurring items	25.5	32.3	(6.8)	-21.1%	49.3	106.0	(56.7)	-53.5%
Adjusted EBITDA	**108.1**	**86.4**	**21.7**	**25.1%**	**389.4**	**194.3**	**195.1**	**100.4%**
Adjusted EBITDA margin	*29.5%*	*24.5%*	*5.0 p,p,*	20.3%	*29.0%*	*15.0%*	*14.0 p,p,*	93.1%

In 4Q24, CVC Corp recorded **Adjusted EBITDA of R$108.1 million with an adjusted margin of 29.5%,** recording growth of R$21.7 million (+25.1%) and +5.0 p.p. in the margin vs. 4Q23.

In Brazil, the Adjusted EBITDA reached R$103.8 million, a growth of R$57.4 million (+124%), while in Argentina, which even in the face of a challenging scenario of sharp revenue declines and unpredictability in the general market, **A-EBITDA remained positive, at R$4.3 million**.

Year-to-date, **Adjusted EBITDA reached R$389.4 million, with a margin of 29.0%**, an increase of R$195.1 million (100%), adding 14.0 p.p. vs. 2023 and the highest margin recorded since 2019.

Financial Result

million of R$	4Q24	4Q23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Financial result	**(74.0)**	**(48.7)**	**(25.3)**	**51.9%**	**(201.0)**	**(322.0)**	**121.1**	**-37.6%**
Financial expenses	**(106.8)**	**(76.8)**	**(30.0)**	**39.1%**	**(326.4)**	**(395.2)**	**68.7**	**-17.4%**
Interest on loans	(42.0)	(40.9)	(1.1)	2.7%	(155.7)	(177.1)	21.4	-12.1%
Interest - receivable prepayment	(40.6)	(30.9)	(9.8)	31.7%	(105.2)	(114.5)	9.4	-8.2%
Liabilities interest (IFRS16)	(3.1)	(1.9)	(1.1)	59.0%	(7.1)	(5.3)	(1.8)	33.6%
Other	(21.0)	(3.1)	(18.0)	n/a	(58.5)	(98.3)	39.7	-40.4%
Financial income	**29.4**	**38.5**	**(9.2)**	**-23.8%**	**128.6**	**85.0**	**43.5**	**51.2%**
Interest income and other financial gains	16.0	36.5	(20.5)	-56.1%	51.1	80.5	(29.4)	-36.6%
Effect of debt renegotiation	-	-	-	-	14.7	-	14.7	-
Other	13.3	2.0	11.3	n/a	62.8	4.5	58.3	n/a
Exchange rate	**3.4**	**(10.5)**	**13.9**	**-132.2%**	**(3.1)**	**(11.9)**	**8.8**	**-73.9%**

The Financial Result for 2024 totaled an expense of R$201.0 million in 2024, a reduction of R$121.1 million compared to 2023. This is due to:

(i) **Financial charges** – reduction of R$21.4 million, in line with the reduction of the average reference interest rate in the period, as well as the effects of the renegotiation carried out in October 2024;

(ii) **Interest on Receivables Discounting** - reduction of R$9.4 million – resulting from a decrease in the amounts advanced in 2024 and better negotiating conditions with the acquirers. It is important to note that this reduction occurs in a context where the Company received an inflow of R$800 million in cash from the Follow-on resources in 2023, thus reducing the need for receivables discounting in the comparison base.

(iii) **Other Financial Expenses** – a reduction of R$39.7 million – in 2023, effects of the subscription warrant were recorded – net expense of R$22.9 million, and R$26.8 million of PIK (Payment in Kind of bonds renegotiation);

(iv) **Interest income** – decrease of R$29.4 million, related to a lower average cash in 2024 vs. 2023, and in the previous period, the cash still had the resources from the *Follow-on*;

(v) **Effects of debt renegotiation** – credit of R$14.7 million – effect of the debenture restructuring, as the transaction fell within the definitions of contractual amendment under the Accounting Pronouncement CPC 48 "Financial Instruments".

(vi) **Other Financial Income** – increase of R$58.3 million – mainly arising from the higher volume of sales in U.S. dollar in Argentina in 2024, with a consequent exchange gain in the purchase of Argentinean pesos to cover local expenses;

(vii) **Exchange Rate Variation** – improvement of R$8.8 million, resulting from the mark-to-market of derivative contracts to offset exchange rate fluctuations (*Hedge*). In 2024, the portion of the mark-to-market related to operations was reclassified to impact the Take Rate, as detailed in annex 2.

Depreciation and Amortization

million of R$	4Q24	4Q23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Depreciation and amortization	**(58.9)**	**(61.7)**	**2.9**	**-4.6%**	**(222.5)**	**(218.5)**	**(4.0)**	**1.8%**
Software	(36.0)	(45.0)	9.0	-20.0%	(126.2)	(136.2)	10.0	-7.3%
Acquisition of subsidiaries	(11.2)	(8.7)	(2.5)	28.4%	(56.2)	(53.8)	(2.5)	4.6%
Other	(11.6)	(8.0)	(3.7)	46.0%	(40.1)	(28.6)	(11.5)	40.4%

Depreciation and Amortization of the Company in 4Q24 totaled R$58.9 million, in line with 4Q23.

Additionally, the "Others" line item had an increase of R$3.7 million vs. 4Q23, mainly related to reallocation of expenses for amortization of right-of-use asset (IFRS16) in 2Q24 due to increases in agreements with technology suppliers, an effect that replicates throughout the rest of the year, resulting in an increase of R$11.5 million compared to 2023.

Indirect taxes - Brazil

In 4Q24, the negative amount of R$11. million presented in this line item primarily refers to the right-off of deferred income tax related to a lower expectation of usage from the controlled company Trend Viagens, as well as reversals of provisions for legal and administrative claims.

Net Profit (Loss)

million of R$	4Q24	4Q23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
EBITDA	**82.6**	**54.2**	**28.4**	**52.4%**	**340.1**	**88.0**	**252.1**	**n/a**
Depreciation and amortization	(58.9)	(61.7)	2.9	-4.6%	(222.5)	(218.5)	(4.0)	1.8%
Financial result	(74.0)	(48.7)	(25.4)	52.1%	(201.0)	(322.0)	121.1	-37.6%
(Loss) before income taxes	**(50.3)**	**(56.2)**	**5.9**	**-10.5%**	**(83.4)**	**(452.5)**	**369.1**	**-81.6%**
Income taxes	(11.0)	(18.3)	7.3	-40.1%	(20.0)	(4.4)	(15.6)	n/a
Net (loss)	**(61.2)**	**(74.5)**	**13.3**	**-17.8%**	**(103.3)**	**(456.9)**	**353.6**	**-77.4%**
(+) Depreciation and amortization	58.9	61.7	(2.9)	-4.6%	222.5	218.5	4.0	1.8%
(+) Impairment and deferred income taxes right-off	21.3	-	21.3	-	21.3	88.9	(67.6)	-76.0%
(-) CAPEX	(10.5)	(2.6)	(7.8)	n/a	(86.6)	(88.9)	2.2	-2.5%
Adjusted net income (loss)	**8.5**	**(15.4)**	**23.9**	**-155.1%**	**53.8**	**(238.3)**	**292.2**	**-122.6%**

Given the above, the **Company presented an Adjusted Net Income of R$8.5 million in 4Q24,** an increase of R$23.9 million over the last year.

In 2024, **Adjusted Net Income showed reached R$53.8 million**. This performance reflects the ending of the operating turn-around process since the management restructuring, pushed by increase in revenues, implemented tough expense control and providing a important improvement in financial results, **showing the best annual performance since 2018.**

Managerial Cash Flow and Investments

Historically, the Company uses the advance of credit card receivables as a means to balance its capital needs, Therefore, to better demonstrate its cash flow, we reclassify the effects of the anticipation between cash items, as per the reconciliation in Annex 4.

million of R$	4Q24	4Q23	Δ (R$)	2024	2023	Δ (R$)
Income (Loss) before income taxes	**(50.3)**	**(56.2)**	**5.9**	**(83.4)**	**(452.5)**	**369.1**
Non-cash items	143.6	168.1	(24.5)	451.5	772.5	(321.1)
Working capital needs	(133.6)	(112.2)	(21.4)	(236.1)	(691.5)	455.4
Operational cash generation (comsumption)	**(40.2)**	**(0.3)**	**(40.0)**	**132.0**	**(371.5)**	**503.5**
Investments	(10.5)	(2.6)	(7.8)	(86.6)	(88.9)	2.2
Free cash generation (consumption)	**(50.7)**	**(2.9)**	**(47.8)**	**45.3**	**(460.4)**	**505.7**
Cash applied in financing activities and exchange-rate effects	67.4	264.1	(196.7)	(127.9)	255.6	(383.6)
Net change in cash	**16.7**	**261.1**	**(244.5)**	**(82.6)**	**(204.7)**	**122.1**
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	**383.4**	**221.6**	**161.9**	**482.8**	**687.5**	**(204.7)**
Cash and cash equivalents at the end of the period	**400.2**	**482.8**	**(82.6)**	**400.2**	**482.8**	**(82.6)**

A **worsening of R$47.8 million** in the Free Cash Flow vs. 4Q23 arises from the impact of approximately R$140 million related to the reduction of the payment term to *IATA* (International Air Transport Association) for regular flights (does not affect Exclusive Products). Excluding such effect, the Free Cash Generation would have been R$89.3 million, an improvement of R$92.2 million vs. 4Q23, while for the year of 2024, Free Cash Generation stood at R$185 million, an increase of R$646 million vs. 2023; additionally, we highlight the following:

(i) **Non-cash items – worsening of R$24.5 million**, due to a lower volume of legal contingencies accrual for 2024.

(ii) **Working Capital Needs** – **worsening of R$21.4 million** – an increase in needs of R$140 million due to the shortened payment terms of the aforementioned air product suppliers. The improvement found when disregarding such effect is related to: (a) improvement in the levels of control of the Company over its Working Capital by product, (b) incentive for cash payment methods, (c) renegotiation of contracts with suppliers (direct and indirect) to extend payment terms, and (d) sequential evolution of exclusive products, lowering working capital needs.

(iii) **Investments** – increase of R$7.8 million vs. 4Q23, due to the company's adoption of a rigorous investment rationalization that began in 2023. Such investments are primarily focused on technological advancements, aiming for operational efficiency gains.

Finally, the cash used in Financing activities recorded a cash outflow over R$196.2 million vs. 4Q23, due to: (i) the inflow of R$249 million from the capital increase (subscription warrant) carried out in October 2023; (ii) payment of R$205 million in interest and early amortization in October 2024 – in line with the renegotiation terms of the debentures and; (iii) increase in the volume of receivables discounting to meet cash obligations.

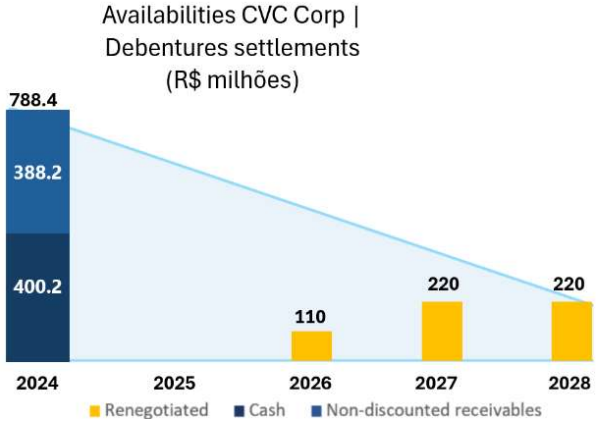
Overall Indebtedness

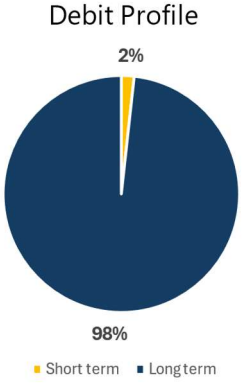
Considering the aforementioned practice of prepayment of credit card receivables, we present the indebtedness of CVC Corp covering the advanced and the non-advanced receivables balances, as shown below.

million of R$	4Q24	3Q24	Δ (R$)	4Q23	Δ (R$)
Bonds	**(542.3)**	**(720.9)**	**178.6**	**(790.0)**	**247.7**
Short term	(9.5)	(100.4)	91.0	(161.5)	152.1
Long Term	(532.9)	(620.5)	87.6	(628.5)	95.6
Accounts payable - acquisition of subsidiary and invested company	**(98.9)**	**(96.3)**	**(2.6)**	**(107.1)**	**8.2**
Short term	(96.9)	(2.0)	(94.9)	(22.1)	(74.8)
Long Term	(2.0)	(94.3)	92.3	(85.0)	83.0
Gross debt	**(641.2)**	**(817.2)**	**176.0**	**(897.1)**	**255.9**
Cash & cash equivalents	400.2	383.4	16.8	482.8	(82.6)
Net debt	**(241.0)**	**(433.7)**	**192.7**	**(414.3)**	**173.3**
Financial leverage (X EBITDA LTM)	**(0.6)**	**(1.2)**	**0.6**	**(2.1)**	**1.5**
Receivable prepayment	(1,064.0)	(806.6)	(257.4)	(813.5)	(250.5)
Net debt + discounted receivables	**(1,304.9)**	**(1,240.3)**	**(64.7)**	**(1,227.7)**	**(77.2)**
Non-discounted receivables	388.2	487.3	(99.1)	361.4	26.8
Net debt + non-discounted receivables	**(916.8)**	**(753.0)**	**(163.8)**	**(866.3)**	**(50.4)**

At the end of December 30, 2024, net debt was R$241.0 million and the Financial Leverage was 0.6X EBITDA accumulated over the last 12 months, marking for the first time that this indicator was below 1.0X EBITDA since the issuance of the debentures.

Also, as mentioned in the 3Q24 Earnings Release, on October 16, 2024, the Company completed the renegotiation of its issued debentures, highlighting the main changes: (i) extending the Duration of the debt from 1.5 years to 3.1 years, (ii) following the assignment of a BBB (triple B) risk rating with a stable outlook by Fitch Ratings, the cost of the debt was reduced from CDI + 5.5% p.a. to CDI + 4.5% p.a.; (iii) the possibility of prepayments after March 2025; and (iv) early payment of R$160 million in amortization + interest, made on October 17; and the replacement of the R$93 million guarantee in credit card with R$100 million in payment slips ("*boletos*"), optimizing the working capital structure of the Company;





Annex 1: Balance Sheet (R$ million)

	Dec-24	Dec-23		Dec-24	Dec-23
Current Assets	**2,226.9**	2,301.4	**Current Liabilities**	**2,531.6**	2,478.3
Cash & Cash Equivalents	400.2	482.8	Debentures	9.5	161.5
Financial Investments	109.8	130.5	Financial Instruments	0.7	3.2
Derivative Instruments	19.6	0.0	Suppliers	585.9	867.9
Accounts Receivable	924.3	842.6	Advanced of travel agreements	1,638.7	1,236.9
Advances to Suppliers	554.6	712.1	Salaries & Social Charges	87.6	72.5
Prepaid Expenses	54.2	44.3	Taxes and social contribution current	0.8	5.0
Recoverable Taxes	37.9	36.9	Taxes Payable and Contribution	27.7	33.9
Other Accounts Receivable	126.3	52.1	Accounts Payable - Acquisition of Subsidiary and Investee	96.9	22.1
			Lease liabilities	23.2	25.1
			Other	60.5	50.1
Non-Current Assets	**1,613.7**	1,729.5	**Non-Current Liabilities**	**777.3**	944.7
Accounts receivable from customers	-	-	Debentures	532.9	628.5
Prepaid Expenses	2.8	8.9	Deferred Tax Liabilities	2.3	8.9
Recoverable Taxes	15.4	3.8	Provision for Legal Claims	155.9	170.9
Deferred Taxes	530.6	546.1	Accounts Payable - Acquisition of Subsidiary and Investee	2.0	85.0
Judicial Deposit	145.4	162.4	Liabilities of leasing	47.3	43.4
Other	0.8	1.2	Advanced of travel agreements	2.0	2.2
Investments	-	4.2	Other	35.0	5.7
Fixed Assets	25.4	29.0			
Intangible Assets	829.8	911.2			
Right of Use Assets	63.5	62.8			
			Shareholders' Equity	**531.6**	608.0
			Capital Stock	1,755.3	1,755.3
			Capital Reserve	1,233.2	1,224.6
			Goodwill on Capital Transaction	(183.8)	(183.8)
			Other Comprehensive Income (loss)	75.3	56.8
			Treasury shares	(0.1)	(0.1)
			Retained earnings	(2,348.1)	(2,244.7)
Total Assets	**3,840.5**	4,030.9	**TotalLiabilities and Shareholders' Equity**	**3,840.5**	4,030.9

Annex 2: Reconciliation - Financial Statements

In 4Q24 and in the year 2024, the Company recognized in its revenues the impact of the exchange rate variation on products backed by foreign currency amounting to R$16.8 million, since the Company contracts derivative financial instrument (*Non Deliverable Forward*) whose gain in Mark-to-Market was recognized in a period different from that presented. We recommend reading the explanatory notes to the financial statements of the mentioned periods for further clarification.

million of R$	4Q24 FS	Accounting Shift	4Q24 Release	2024 FS	Accounting Shift	2024 Release
Net Revenue	**375.1**	**10.0**	**385.1**	**1,420.8**	**26.8**	**1,447.5**
Cost of services provided	(18.7)	-	(18.7)	(105.9)	-	(105.9)
Gross income (Net revenue)	**356.4**	**10.0**	**366.4**	**1,314.8**	**26.8**	**1,341.6**
Operating Income/Expenses	**(283.8)**	**-**	**(283.8)**	**(1,001.5)**	**-**	**(1,001.5)**
Sales expenses	(78.0)	-	(78.0)	(253.8)	-	(253.8)
General and administrative expenses	(198.6)	-	(198.6)	(741.4)	-	(741.4)
Other operating income	(7.1)	-	(7.1)	(6.3)	-	(6.3)
EBITDA	**72.6**	**10.0**	**82.6**	**313.3**	**26.8**	**340.1**
(+) Non-Recurring items	25.5	-	25.5	49.3	-	49.3
EBITDA Ajustado	**98.1**	**10.0**	**108.1**	**362.6**	**26.8**	**389.4**
Depreciation and amortization	(58.9)	-	(58.9)	(222.5)	-	(222.5)
Financial income/expenses	(64.0)	(10.0)	(74.0)	(174.2)	(26.8)	(201.0)
Earnings before taxes	**(50.3)**	**-**	**(50.3)**	**(83.4)**	**-**	**(83.4)**
Tax and Social Contribution	(11.0)	-	(11.0)	(20.0)	-	(20.0)
Net Income (Loss)	**(61.2)**	**-**	**(61.2)**	**(103.3)**	**-**	**(103.3)**
(+) Depreciation and amortization	58.9	-	58.9	222.5	-	222.5
(+) Impairment and deferred income taxes right-off	21.3	-	21.3	21.3	-	21.3
(-) CAPEX	(10.5)	-	(10.5)	(86.6)	-	(86.6)
Adjusted net income (loss)	**8.5**	**-**	**8.5**	**53.8**	**-**	**53.8**

Annex 3: Statement of Income

million of R$	4Q24	4Q23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Net Revenue	**385.1**	**492.0**	**(106.9)**	**-21.7%**	**1,447.5**	**1,432.7**	**14.9**	**1.0%**
Cost of services provided	(18.7)	(139.8)	121.1	-86.6%	(105.9)	(139.8)	33.8	-24.2%
Gross income (Net revenue)	**366.4**	**352.2**	**14.2**	**4.0%**	**1,341.6**	**1,292.9**	**48.7**	**3.8%**
Operating Income/Expenses	**(283.8)**	**(297.9)**	**14.2**	**-4.8%**	**(1,001.5)**	**(1,204.9)**	**203.4**	**-16.9%**
Sales expenses	(78.0)	(69.6)	(8.4)	12.1%	(253.8)	(304.0)	50.2	-16.5%
General and administrative expenses	(198.6)	(177.9)	(20.7)	11.7%	(741.4)	(756.4)	15.0	-2.0%
Other operating income	(7.1)	(50.4)	43.3	-85.9%	(6.3)	(144.5)	138.2	-95.6%
EBITDA	**82.6**	**54.3**	**28.3**	**52.1%**	**340.1**	**88.0**	**252.1**	**n/a**
(+) Non-Recurring items	25.5	32.3	(6.8)	-21.1%	49.3	105.7	(56.4)	-53.4%
EBITDA Ajustado	**108.1**	**86.6**	**21.5**	**24.8%**	**389.4**	**193.7**	**195.6**	**101.0%**
Depreciation and amortization	(58.9)	(61.7)	2.9	-4.6%	(222.5)	(218.5)	(4.0)	1.8%
Financial income/expenses	(74.0)	(48.7)	(25.4)	52.1%	(201.0)	(322.0)	121.1	-37.6%
Earnings before taxes	**(50.3)**	**(56.1)**	**5.8**	**-10.4%**	**(83.4)**	**(452.5)**	**369.1**	**-81.6%**
Tax and Social Contribution	(11.0)	(18.3)	7.3	-40.1%	(20.0)	(4.4)	(15.6)	n/a
Net Income (Loss)	**(61.2)**	**(74.4)**	**13.2**	**-17.7%**	**(103.3)**	**(456.9)**	**353.6**	**-77.4%**
(+) Depreciation and amortization	58.9	61.7	(2.9)	-4.6%	222.5	218.5	4.0	1.8%
(+) Impairment and deferred income taxes right-off	21.3	-	21.3	-	21.3	88.9	(67.6)	-76.0%
(-) CAPEX	(10.5)	(2.6)	(7.8)	n/a	(86.6)	(88.9)	2.2	-2.5%
Adjusted net income (loss)	**8.5**	**(15.3)**	**23.8**	**-155.5%**	**53.8**	**(238.3)**	**292.2**	**-122.6%**

Annex 4: Cash Flow - Indirect Method

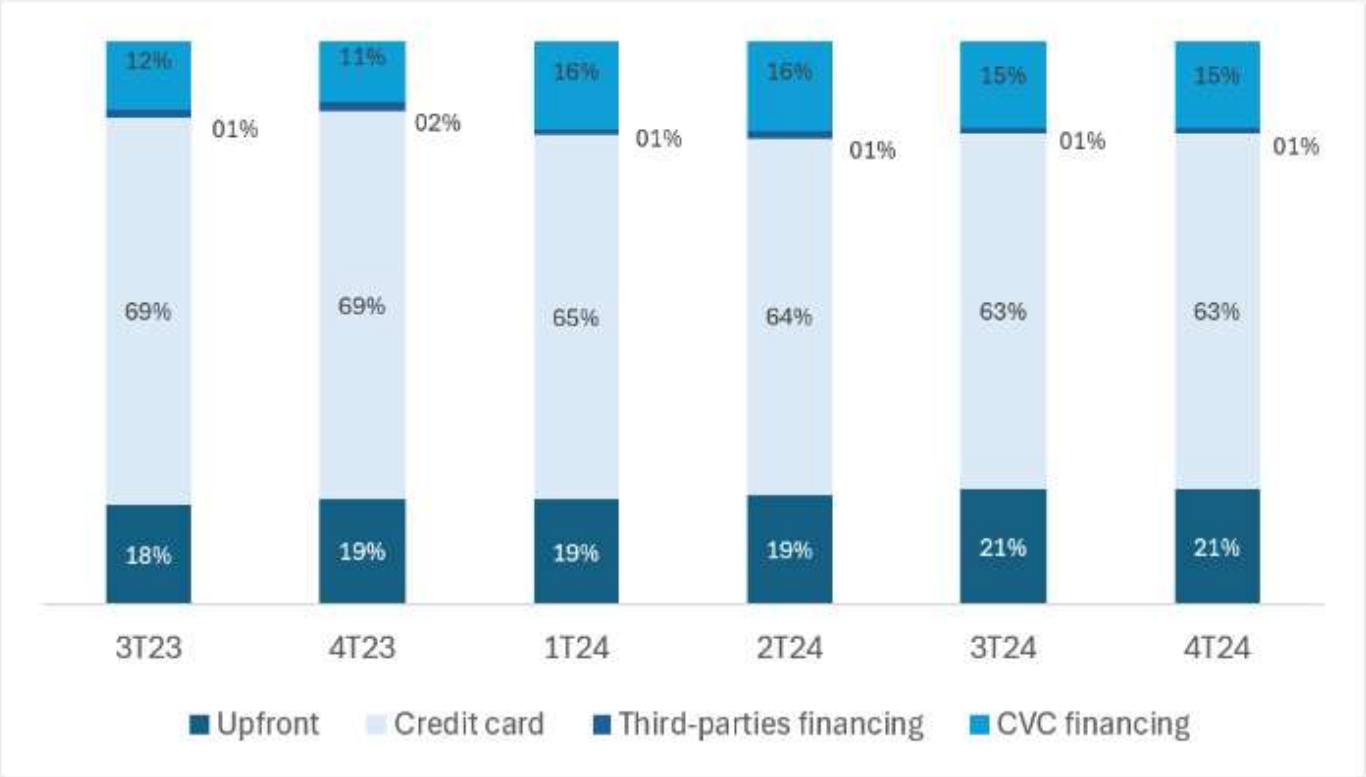
(Standardized Financial Statement Reconciliation)

million of R$	FS 4Q24	FS 4Q23	Accounting Shift 4Q24	Accounting Shift 4Q23	Earnings Release 4Q24	Earnings Release 4Q23	FS 2024	FS 2023	Accounting Shift 2024	Accounting Shift 2023	Earnings Release 2024	Earnings Release 2023
(Income/ loss) before income tax and social contribution	**(50.3)**	**(56.2)**			**(50.3)**	**(56.2)**	**(83.4)**	**(452.5)**			**(83.4)**	**(452.5)**
Depreciation and amortization	58.9	61.7			58.9	61.7	222.5	218.5			222.5	218.5
Impairment loss of accounts receivable	0.7	12.7			0.7	12.7	12.2	58.7			12.2	58.7
Interest and inflation adjustments and exchange-rate changes	55.7	28.9			55.7	28.9	187.8	309.3			187.8	309.3
Equity in investments	0.0	(0.0)			0.0	(0.0)	-	0.3			-	0.3
Provisions (reversal) for lawsuits and proceedings	13.2	59.8			13.2	59.8	1.1	111.8			1.1	111.8
Impairment	13.6	(0.0)			13.6	(0.0)	13.6	77.0			13.6	77.0
Write-off of property, plant and equipment, intangible assets and lease contracts	3.2	4.4			3.2	4.4	6.0	15.7			6.0	15.7
Other provisions	(1.6)	0.6			(1.6)	0.6	8.3	(18.9)			8.3	(18.9)
Adjustments to reconcile income (loss) for the period with cash from operating activities	**143.6**	**168.1**			**143.6**	**168.1**	**451.5**	**772.5**			**451.5**	**772.5**
Trade accounts receivable	140.1	155.1			140.1	155.1	(190.7)	(499.4)			(190.7)	(499.4)
Receivables prepayment effects	-	-	(257.4)	(20.5)	(257.4)	(20.5)	-	-	(250.5)	199.0	(250.5)	199.0
Advances to suppliers	(28.6)	(105.1)			(28.6)	(105.1)	192.4	(275.8)			192.4	(275.8)
Suppliers	(156.7)	(34.2)			(156.7)	(34.2)	(322.5)	130.7			(322.5)	130.7
Advanced travel agreements of tour packages	213.8	(124.1)			213.8	(124.1)	348.7	(121.2)			348.7	(121.2)
Changes in taxes recoverable/payable	(6.4)	10.4			(6.4)	10.4	(21.4)	14.4			(21.4)	14.4
Settlement of financial instruments	3.7	(2.9)			3.7	(2.9)	18.4	(12.6)			18.4	(12.6)
Salaries and social charges	(1.9)	(33.6)			(1.9)	(33.6)	12.5	(72.0)			12.5	(72.0)
Income tax and social contribution paid	(4.3)	(0.0)			(4.3)	(0.0)	(5.5)	(2.4)			(5.5)	(2.4)
Lawsuits and proceedings	(14.8)	(18.1)			(14.8)	(18.1)	(34.2)	(36.8)			(34.2)	(36.8)
Changes in other assets	(18.2)	71.5			(18.2)	71.5	(18.3)	0.2			(18.3)	0.2
Changes in other liabilities	(3.0)	(10.7)			(3.0)	(10.7)	35.0	(15.6)			35.0	(15.6)
Decrease (increase) in assets and liabilities	**123.8**	**(91.7)**	**(257.4)**	**(20.5)**	**(133.6)**	**(112.2)**	**14.4**	**(890.5)**	**(250.5)**	**199.0**	**(236.1)**	**(691.5)**
Net cash Flow from operating activities	**217.1**	**20.3**	**(257.4)**	**(20.5)**	**(40.2)**	**(0.3)**	**382.5**	**(570.5)**	**(250.5)**	**199.0**	**132.0**	**(371.5)**
Property, plant and equipment	(0.6)	(2.4)			(0.6)	(2.4)	(3.8)	(6.5)			(3.8)	(6.5)
Intangible assets	(9.9)	(0.2)			(9.9)	(0.2)	(82.9)	(82.4)			(82.9)	(82.4)
Net cash invested in investment activities (Capex)	**(10.5)**	**(2.6)**	-	-	**(10.5)**	**(2.6)**	**(86.6)**	**(88.9)**	-	-	**(86.6)**	**(88.9)**
Free cash generation (consumption)	**206.7**	**17.6**	**(257.4)**	**(20.5)**	**(50.7)**	**(2.9)**	**295.8**	**(659.3)**	**(250.5)**	**199.0**	**45.3**	**(460.4)**
Settlement of debentures and loans	(160.0)	0.0			(160.0)	0.0	(160.0)	(191.4)			(160.0)	(191.4)
Capital increase	-	249.1			-	249.1	-	770.9			-	770.9
Interest paid	(47.2)	(2.0)			(47.2)	(2.0)	(204.1)	(87.3)			(204.1)	(87.3)
Receivables prepayment effects	-	-	257.4	20.5	257.4	20.5	-	-	250.5	(199.0)	250.5	(199.0)
Acquisition of subsidiaries	0.0	-			0.0	-	(15.2)	(14.8)			(15.2)	(14.8)
Payment of lease - IFRS16	(6.0)	(2.1)			(6.0)	(2.1)	(30.9)	(15.7)			(30.9)	(15.7)
Net cash (invested in) from financing activities	**(213.2)**	**245.0**	**257.4**	**20.5**	**44.1**	**265.6**	**(410.2)**	**461.6**	**250.5**	**(199.0)**	**(159.7)**	**262.6**
Exchange-rate change and cash and cash equivalents	**23.2**	**(1.5)**			**23.2**	**(1.5)**	**31.8**	**(7.0)**			**31.8**	**(7.0)**
Increase (decrease) in cash and cash equivalents, net	**16.7**	**261.1**	-	-	**16.7**	**261.1**	**(82.6)**	**(204.7)**	-	-	**(82.6)**	**(204.7)**
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	**383.4**	**221.6**			**383.4**	**221.6**	**482.8**	**687.5**			**482.8**	**687.5**
Cash and cash equivalents at the end of the period	**400.2**	**482.7**			**400.2**	**482.7**	**400.2**	**482.8**			**400.2**	**482.8**

Annex 5: Cash Flow - Indirect Method

million of R$	4Q24	4Q23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
(Income/ loss) before income tax and social contribution	**(50.3)**	**(56.2)**	**5.9**	**-10.5%**	**(83.4)**	**(452.5)**	**369.1**	**-81.6%**
Depreciation and amortization	58.9	61.7	(2.8)	-4.6%	222.5	218.5	4.0	1.8%
Impairment loss of accounts receivable	0.7	12.7	(12.0)	-94.2%	12.2	58.7	(46.5)	-79.2%
Interest and inflation adjustments and exchange-rate changes	55.7	28.9	26.8	92.7%	187.8	309.3	(121.5)	-39.3%
Equity in investments	0.0	(0.0)	0.0	-105.7%	-	0.3	(0.3)	-100.0%
Provisions (reversal) for lawsuits and proceedings	13.2	59.8	(46.6)	-77.9%	1.1	111.8	(110.7)	-99.0%
Impairment	13.6	(0.0)	13.6	n/a	13.6	77.0	(63.5)	-82.4%
Write-off of property, plant and equipment, intangible assets a	3.2	4.4	(1.3)	-28.7%	6.0	15.7	(9.7)	-61.7%
Other provisions	(1.6)	0.6	(2.2)	n/a	8.3	(18.9)	27.2	-143.9%
Adjustments to reconcile income (loss) for the period with cash from operating activities	**143.6**	**168.1**	**(24.5)**	**-14.6%**	**451.5**	**772.5**	**(321.1)**	**-41.6%**
Trade accounts receivable	140.1	155.1	(15.0)	-9.7%	(190.7)	(499.4)	308.7	-61.8%
Receivables prepayment effects	(257.4)	(20.5)	(236.8)	n/a	(250.5)	199.0	(449.5)	n/a
Advances to suppliers	(28.6)	(105.1)	76.5	-72.8%	192.4	(275.8)	468.2	-169.8%
Suppliers	(156.7)	(34.2)	(122.5)	n/a	(322.5)	130.7	(453.2)	n/a
Advanced travel agreements of tour packages	213.8	(124.1)	337.9	n/a	348.7	(121.2)	469.9	n/a
Changes in taxes recoverable/payable	(6.4)	10.4	(16.9)	-161.5%	(21.4)	14.4	(35.8)	n/a
Settlement of financial instruments	3.7	(2.9)	6.6	n/a	18.4	(12.6)	31.0	n/a
Salaries and social charges	(1.9)	(33.6)	31.7	-94.4%	12.5	(72.0)	84.5	-117.3%
Income tax and social contribution paid	(4.3)	(0.0)	(4.2)	n/a	(5.5)	(2.4)	(3.1)	132.7%
Lawsuits and proceedings	(14.8)	(18.1)	3.4	-18.5%	(34.2)	(36.8)	2.6	-7.0%
Changes in other assets	(18.2)	71.5	(89.7)	-125.4%	(18.3)	0.2	(18.4)	n/a
Changes in other liabilities	(3.0)	(10.7)	7.7	-71.6%	35.0	(15.6)	50.6	n/a
Decrease (increase) in assets and liabilities	**(133.6)**	**(112.2)**	**(21.4)**	**19.1%**	**(236.1)**	**(691.5)**	**455.4**	**-65.9%**
Net cash Flow from operating activities	**(40.2)**	**(0.3)**	**(40.0)**	**n/a**	**132.0**	**(371.5)**	**503.5**	**-135.5%**
Property, plant and equipment	(0.6)	(2.4)	1.8	-75.1%	(3.8)	(6.5)	2.8	-42.4%
Intangible assets	(9.9)	(0.2)	(9.6)	n/a	(82.9)	(82.4)	(0.5)	0.7%
Net cash invested in investment activities (Capex)	**(10.5)**	**(2.6)**	**(7.8)**	**n/a**	**(86.6)**	**(88.9)**	**2.2**	**-2.5%**
Free cash generation (consumption)	**(50.7)**	**(2.9)**	**(47.8)**	**n/a**	**45.3**	**(460.4)**	**505.7**	**-109.8%**
Settlement of debentures and loans	(160.0)	0.0	(160.0)	n/a	(160.0)	(191.4)	31.4	-16.4%
Capital increase	-	249.1	(249.1)	-100.0%	-	770.9	(770.9)	-100.0%
Interest paid	(47.2)	(2.0)	(45.2)	n/a	(204.1)	(87.3)	(116.8)	133.7%
Receivables prepayment effects	257.4	20.5	236.8	n/a	250.5	(199.0)	449.5	n/a
Acquisition of subsidiaries	0.0	-	0.0	-	(15.2)	(14.8)	(0.3)	2.3%
Payment of lease - IFRS16	(6.0)	(2.1)	(3.9)	191.1%	(30.9)	(15.7)	(15.2)	97.0%
Net cash (invested in) from financing activities	**44.1**	**265.6**	**(221.4)**	**-83.4%**	**(159.7)**	**262.6**	**(422.4)**	**-160.8%**
Exchange-rate change and cash and cash equivalents	**23.2**	**(1.5)**	**24.8**	**n/a**	**31.8**	**(7.0)**	**38.8**	**n/a**
Increase (decrease) in cash and cash equivalents, net	**16.7**	**261.1**	**(244.5)**	**-93.6%**	**(82.6)**	**(204.7)**	**122.1**	**-59.7%**
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	**383.4**	**221.6**	**161.9**	**73.0%**	**482.8**	**687.5**	**(204.7)**	**-29.8%**
Cash and cash equivalents at the end of the period	**400.2**	**482.7**	**(82.5)**	**-17.1%**	**400.2**	**482.8**	**(82.6)**	**-17.1%**

Annex 6: Representativeness of payment methods - CVC Lazer



Annex 7: Evolution of the store network

	4Q23	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24
Brazil	**1,105**	**1,137**	**1,185**	**1,249**	**1,341**
CVC	**1,054**	**1,084**	**1,132**	**1,196**	**1,286**
Own	5	4	4	4	4
Franchises	1,049	1,080	1,128	1,192	1,282
Experimento	**51**	**53**	**53**	**53**	**55**
Own	2	2	2	2	2
Franchises	49	51	51	51	53
Argentina	**122**	**123**	**125**	**143**	**152**
Almundo	**122**	**123**	**125**	**143**	**152**
Own	2	2	1	1	1
Franchises	120	121	124	142	151
Total CVC Corp	**1,227**	**1,260**	**1,310**	**1,392**	**1,493**

CVC corp

Divulgación de Resultados



4T24

CVC · experimento Intercâmbio Cultural · rextur advance Facilita a viagem · TREND Viagens · Visual Turismo · almundo · BIBLOS · Ola

Destacados Financieros y Operativos

- **Generación de caja de R$185 MM** en el año 2024, **+R$ 646 MM** vs. 2023.
- **Reducción de la Deuda Neta: R$ 173 MM** vs. 4T23. Reducción del apalancamiento de 2,1x a 0,6x EBITDA LTM.
- **301 Nuevas tiendas en 2024** - llegando a **1.492 tiendas en operación.**
  - **260 nuevas tiendas de CVC Lazer** - ranking de las 10 mayores franquicias de Brasil en 2024.
  - **39 nuevas tiendas de Almundo (Argentina)** - retomada de regiones estratégicas.
  - **2 nuevas tiendas de Experimento Intercâmbio** - retomada del crecimiento.
- **Reservas Confirmadas Brasil - aumento del 18% en el 4T24** vs. 4T23.
  - **B2C +18%** vs. 4T23, con aumento de la penetración de Productos Exclusivos.
  - **B2B +17%** vs. 4T23, Tras la recuperación de los márgenes, vuelve a mostrar crecimiento.
- **EBITDA[1]** de **R$ 389 MM** en 2024 (**+100%** vs. 2023) y **R$ 108 MM** (**+25%** vs. 4T23):
  - **Aumento del 124%** en Brasil vs. 4T23.
- **29,5%** de Margen EBITDA[1], **+5,0 p.p.** vs. 4T23: el **33,5%** de Margen EBITDA[1] en Brasil.
- **Mayor Beneficio Neto Ajustado Anual desde 2018, de R$53,8MM**

R$ Millones	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Reservas Confirmadas	4.030,6	3.769,5	261,1	6,9%	14.435,0	15.390,4	(955,4)	-6,2%
Reservas Consumidas	3.956,9	3.752,8	204,1	5,4%	14.401,6	15.250,4	(848,8)	-5,6%
Ingresos netos	366,4	352,2	14,2	4,0%	1.341,6	1.292,9	48,7	3,8%
Take Rate %	*9,3%*	*9,4%*	*(0,1 p.p)*	-1,3%	*9,3%*	*8,5%*	*0,8 p.p*	9,9%
EBITDA	82,6	54,2	28,4	52,4%	340,1	88,0	252,1	286,5%
EBITDA[1] Ajustado	108,1	86,4	21,7	25,1%	389,4	194,3	195,1	100,4%
Margen EBITDA Ajustado %	*29,5%*	*24,5%*	*5,0 p.p*	5,0 p.p	*29,0%*	*15,0%*	*14,0 p.p*	93,1%
Ganancia (Pérdida) Neta Ajustada[2]	8,5	(15,4)	23,9	-155,1%	53,8	(238,3)	292,2	-122,6%

[1] Los resultados presentados en este documento consideran una reclasificación entre líneas de efectos cambiarios, la conciliación con la información contable puede encontrarse en el anexo 2.

La información operativa y financiera a continuación, excepto cuando se indica lo contrario, se presenta en millones de reales nominales y se elabora de acuerdo con las normas contables brasileñas, especialmente la Ley nº 6.404/76 y los dictámenes emitidos por el Comité de Dictámenes Contables ("CPC") y aprobados por la Comisión de Valores Mobiliarios ("CVM") y deben leerse en conjunto con los estados financieros y las notas explicativas del período finalizado el 30 de septiembre de 2024

Mercado de Capitales (26/03/25)

CVCB3: R$ 2,33 por acción
Total de acciones: 525.591.097
Valor de mercado: R$ 1,2 mil millones

Teleconferencia de Resultados

27 de marzo de 2025
10:00 h (BRT)/09:00 h (EST)
Teleconferencia por Zoom: haga clic aquí

Relaciones con Inversionistas

https://www.cvccorp.com.br/
ri@cvc.com.br

Índice

Mensaje de la Administración 4

Reservas Confirmadas 6

Red de Tiendas - CVC (Brasil) y Almundo (Argentina) 6

Productos Exclusivos - CVC Lazer 8

Reservas Consumidas 8

Ingresos Netos y Take Rate 9

Gastos Operativos 10

EBITDA 12

Resultado Financiero 13

Depreciación y Amortización 14

Impuestos indirectos - Brasil 14

Flujo de Caja Gerencial e Inversiones 15

Endeudamiento General 16

Anexo 1: Balanco Patrimonial (millones de R$) 17

Anexo 2: Conciliación - Estados Financieros 18

Anexo 3: Estado de Resultados 19

Anexo 4: Flujo de Caja - Método Indirecto 20

Anexo 5: Representatividad de los medios de pago - CVC Lazer 21

Anexo 6: Evolución de la red de tiendas 22

Mensaje de la Administración

CVC Corp presenta sus resultados para el cuarto trimestre y el año 2024, evidenciando la retomada de su performance operativa y financiera. Los avances alcanzados son reflejo de la **estricta ejecución de nuestra estrategia y del fortalecimiento de las operaciones en todos los frentes de actuación**.

Uno de los destacados del trimestre fue el **Black Friday**, que superó las expectativas convirtiéndose en **el mejor de los últimos años**. En el segmento B2C, las **ventas del viernes alcanzaron aproximadamente R$ 70 millones**, con un promedio diario de R$ 37 millones en el transcurso de la semana, un crecimiento significativo con relación el año anterior.

La expansión de nuestra red de tiendas también mantuvo su ritmo acelerado **con la inauguración de 110 nuevas unidades en Brasil y Argentina en el 4T24, totalizando 301 nuevas tiendas en el año**. Tan sólo en CVC Lazer, se abrieron 98 tiendas en el trimestre y 260 tiendas en el año, el equivalente a una inauguración por día hábil y ubicando a CVC en el ranking **de las 10 mayores franquiciadoras de Brasil**. Además, los **Productos Exclusivos**, que son fundamentales en nuestra estrategia, alcanzaron **23% de los embarques en el 4T24**.

Con esto, aun en un escenario en el que la oferta del mercado aéreo del 4T24 subió el 10% vs. el mismo período de 2023, las **Reservas Confirmadas del B2C presentaron un crecimiento del 18,5%** en la misma comparación, presentando éxito en expandir ventas sin perder rentabilidad con la **Take Rate del B2C manteniendo el nivel del 13% en el trimestre**.

Las **Reservas Confirmadas del B2B presentaron un crecimiento del 17%** vs. 4T23, fruto del fortalecimiento del posicionamiento de las marcas Rextur Advance y Trend, además de los avances en Visual y, principalmente, consolidando la estrategia de priorización de contratos que, además de traer más rentabilidad, traen posibilidades relevantes de expansión. Además, **tuvimos un avance significativo en la Take Rate del B2B, acercándose al 7%,** impulsado por mejoras en la precificación y un mix estratégico entre consolidación aérea y terrestre.

En **Argentina**, observamos una retomada gradual en el ritmo de ventas, con desaceleración de las caídas y acercamiento a los niveles mensuales de 2023, entonces, las **Reservas Confirmadas presentaron una caída del 18%** vs. 4T23. Cabe mencionar que seguimos observando una **fuerte recuperación de la economía argentina**, escenario que se concretó en los resultados del 4T24 y que sigue la misma trayectoria los primeros meses de 2025, creando bases sólidas para el futuro de nuestras marcas en la región, que ya están muy bien posicionadas.

El **EBITDA-A Consolidado aumentó el 25% en el trimestre y el 100% en el año** vs. 2023, reflejando la disciplina en la ejecución de la estrategia de revisión de costos y gastos. Asimismo, **redujimos la pérdida contable R$ 353,6 millones** en la comparación con 2023, destacando la operación en Argentina que, aun registrando una retracción del 31% en los ingresos, **presentó una ganancia neta de R$ 24 millones,** además de seguir generando una fuerte caja operativa.

Con relación a la generación de caja, tuvimos un impacto relevante en el capital de giro debido a la reducción del plazo de pago de proveedores aéreos, de acuerdo con métricas de la asociación internacional del sector (*IATA*); sin considerar dicho impacto, la compañía tendría **generación de caja operativa de R$ 272 millones en el 2024**,. Por último, ante el nuevo nivel de inversiones de la compañía**,** destacamos la **Ganancia Neta ajustada de R$ 53,8 millones en 2024,** mejor nivel desde 2018 - ajustando solamente D&A (para más detalles, véase el Anexo 2). **Con foco en**

Crecimiento e Innovación, la Administración reasume su compromiso con la expansión de ventas y rentabilidad, la mitigación de riesgos operativos y con el desapalancamiento de CVC Corp.

Reservas Confirmadas y Reservas Consumidas

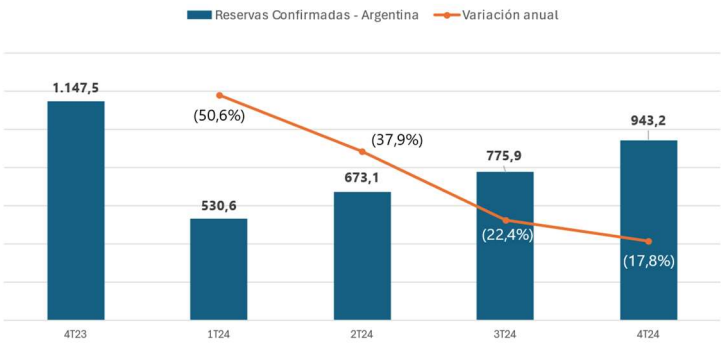
Reservas Confirmadas

R$ Millones	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Reservas Confirmadas	**4.030,6**	**3.769,5**	261,1	6,9%	**14.435,0**	**15.390,4**	(955,4)	-6,2%
Brasil	**3.087,3**	**2.622,0**	465,3	17,7%	**11.512,0**	**11.084,9**	427,1	3,9%
B2C	1.672,1	1.411,2	260,9	18,5%	6.014,0	5.428,3	585,7	10,8%
B2B	1.415,3	1.210,8	204,5	16,9%	5.498,0	5.656,5	(158,5)	-2,8%
Argentina	**943,2**	**1.147,5**	(204,3)	-17,8%	**2.922,9**	**4.305,5**	(1.382,6)	-32,1%

Las **Reservas Confirmadas del B2C** en el 4T24 registraron un **crecimiento del 18,5%** en la comparación anual. Observamos que el mercado aéreo presentó un crecimiento de aproximadamente el 9,5% (*según datos de la ANAC*). Atribuimos la performance del B2C superior al mercado a: (i) éxito en el plan de expansión de tiendas, con inauguración de 260 nuevas tiendas en Brasil en 2024, que ya demostraron ventas relevantes en el trimestre; (ii) éxito en la implementación de la estrategia de *Figital*; (iii) realización del mejor *Black Friday* de los últimos años y; (iv) desempeño de las tiendas encuadradas como **SSS que presentaron crecimiento del 7%** en el mismo período de comparación. Por último, sin considerar los impactos del período en el que el aeropuerto en Rio Grande do Sul permaneció cerrado, el indicador tendría en el acumulado del año un **incremento del 12,5**% vs. 2023.

Las **Reservas Confirmadas del B2B** registraron un **crecimiento del 16,9%** en la comparación del 4T24 vs. el 4T23, fruto de la retomada del liderazgo del mercado de Consolidadoras Aéreas, con la marca Rextur Advance además de evoluciones importantes en el segmento de consolidación terrestre, con aumento en el número de agentes atendidos, en Trend y también en Visual.

Finalmente, en las **Reservas Confirmadas de Argentina**, con la fuerte retomada en la confianza del consumidor local, impulsada por un escenario político y fiscal más estable, el indicador presentó una caída del 17,8% en la comparación anual. Es importante mencionar que, en el 4T23, período electoral del país, hubo un fuerte anticipo de compra de pasajes, lo que resultó en una base de comparación más alta. Dicha caída corrobora la trayectoria de recuperación de la economía, como podemos ver en el gráfico al lado, que presenta el historial de Reservas Confirmadas y variación anual.



Red de Tiendas - CVC (Brasil) y Almundo (Argentina)

CVC Lazer	4T24	9M24	2024
Tiendas al incio del período	**1.196**	**1.054**	**1.054**
Aperturas de tiendas	98	162	260
Cierre de tiendas	(8)	(20)	(28)
Tiendas al final del período	**1.286**	**1.196**	**1.286**

El 4T24 cerró con un total de 1.286 tiendas de CVC Lazer: **se inauguraron 98 durante el 4T24,** por lo tanto, se llegó a **260 inauguraciones en el año 2024, no sólo un récord en la historia de la compañía, sino que también llevó a CVC a**

la lista de las 10 mayores franquicias del país, subiendo seis lugares en el ranking de número de tiendas en 12 meses.

Enfatizamos también que seguimos con nuestra estrategia de expansión hacia fuera de los grandes centros urbanos y con una parte material de las aperturas teniendo lugar en los formatos Kiosco y Modular, que son modelos más baratos y con montaje rápido, por lo tanto, **presentan indicadores de retorno económico más atractivos** y, por último, más de la mitad de las inauguraciones de 2024 las realizaron emprendedores que ya tenían franquicias de CVC Lazer, **lo que demuestra la confianza en el modelo de negocios**, así como aumenta la fuerza de venta conocedora del segmento, reduciendo el tiempo de maduración de dichas franquicias.

Adicionalmente, seguimos concentrados en la **conversión de agentes de viajes independientes para la marca CVC**. Estos operadores de turismo con actuación local pasarán a representar a CVC ante la cartera de clientes que ya tienen, contando con las negociaciones exclusivas y el respaldo de la mayor operadora de turismo de Latinoamérica. Esperamos que este frente, además de colaborar con el potencial de apertura de franquicias, mejore el ambiente competitivo de las microrregiones en las que CVC abre sus tiendas.

Este trimestre tuvimos el cierre de ocho tiendas, en línea con el historial de CVC Lazer. De esta forma, acumulamos cierres de 28 tiendas en el año, alcanzando una tasa de cancelación de tan sólo 2,6% en el año.

También en el 4T24, celebramos la **apertura de 10 nuevas franquicias en Argentina**, acumulando 39 nuevas aperturas en el año y alcanzando un total de 151 franquicias en el país. Estas aperturas evidencian la confianza del empresario en la solidez del futuro de la economía local. Destacamos la expansión hacia regiones de gran relevancia turística, como la inauguración de la tienda de Ushuaia, la ciudad más austral del mundo.

Almundo	4T24	9M24	2024
Tiendas al incio del período	**143**	**122**	**122**
Aperturas de tiendas	10	29	39
Cierre de tiendas	(2)	(8)	(10)
Tiendas al final del período	**151**	**143**	**151**

Por último, celebramos las aperturas de dos nuevas tiendas de Experimento Intercâmbio, totalizando 55 tiendas.

Productos Exclusivos - CVC Lazer

En el cuarto trimestre de 2024, observamos un aumento significativo en la participación de productos exclusivos en los embarques nacionales, alcanzando una participación en el segmento **CVC Lazer del 23,3% vs. 15,6% en el mismo período de 2023, un aumento de 7,7 p.p.**

El crecimiento fue impulsado por: **(i)** ampliación de la oferta de asientos exclusivos en el producto aéreo, resultado de negociaciones estratégicas con las aerolíneas; **(ii)** fortalecimiento de las alianzas con hoteles y receptivos; **(iii)** foco en la competitividad con relación a los productos disponibles en el mercado; y **(iv)** dirección inteligente de los productos exclusivos dentro del motor de ventas en las tiendas.

Reservas Consumidas

R$ Millones	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Reservas Consumidas	**3.956,9**	**3.752,8**	204,1	5,4%	**14.402,0**	**15.250,4**	(848,4)	-5,6%
Brasil	**3.079,0**	**2.687,8**	391,2	14,6%	**11.389,6**	**10.999,2**	390,3	3,5%
B2C	1.629,5	1.407,8	221,7	15,7%	5.765,0	5.325,1	439,9	8,3%
B2B	1.449,5	1.280,0	169,5	13,2%	5.624,6	5.674,1	(49,6)	-0,9%
Argentina	**877,8**	**1.065,0**	(187,2)	-17,6%	**3.012,5**	**4.251,2**	(1.238,7)	-29,1%

El B2C registró un crecimiento del 15,7% en las reservas consumidas durante el cuarto trimestre de 2024, en línea con el aumento de Reservas Confirmadas presentado en los períodos que anteceden la temporada alta de diciembre.

El B2B presentó un **aumento en el embarque del 13,2% vs. 4T23**, marcando el retorno de Rextur Advance al liderazgo del segmento de consolidación aérea, además de la importante performance de Trend y de Visual Turismo.

En las Reservas Consumidas de **Argentina**, hubo una reducción del 17,6% en el trimestre, ya que el plazo entre la venta y el embarque es mucho más corto, el indicador presenta la misma mejora mencionada en las Reservas Confirmadas de esta unidad con relación a los demás trimestres de 2024.

Ingresos Netos y Take Rate

R$ Millones	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Ingresos netos	**366,4**	**352,2**	14,2	4,0%	**1.341,6**	**1.292,9**	48,7	3,8%
Brasil	**309,5**	**270,3**	39,2	14,5%	**1.119,0**	**998,1**	120,9	12,1%
B2C	209,6	185,6	24,0	12,9%	750,0	681,1	68,9	10,1%
B2B	99,9	84,7	15,2	17,9%	369,0	317,0	52,0	16,4%
Argentina	**56,9**	**82,0**	(25,1)	-30,6%	**222,6**	**294,8**	(72,2)	-24,5%
Take Rate	**9,3%**	**9,4%**	*(0,1 p.p)*	-1,3%	**9,3%**	**8,5%**	*0,8 p.p*	9,9%
Brasil	**10,1%**	**10,1%**	*(0,0 p.p)*	0,0%	**9,8%**	**9,1%**	*0,8 p.p*	8,3%
B2C	12,9%	13,2%	*(0,3 p.p)*	-2,4%	13,0%	12,8%	*0,2 p.p*	1,7%
B2B	*6,9%*	*6,6%*	*0,3 p.p*	4,1%	*6,6%*	*5,6%*	*1,0 p.p*	17,4%
Argentina	**6,5%**	**7,7%**	*(1,2 p.p)*	-15,8%	**7,4%**	**6,9%**	*0,5 p.p*	6,6%

Los **Ingresos Netos del 4T24 en Brasil alcanzaron R$ 309,5 millones**, un **crecimiento del 14,5% vs. 4T23**, en línea con la expansión de Reservas Consumidas en la tienda en este mismo período, de acuerdo con los efectos presentados a continuación**.** La ***Take Rate* del 4T24 en Brasil alcanzó el 10,1%,** estable vs. 4T23.

En el **B2C,** la comparación anual presenta **crecimiento del 12,9% en Ingresos Netos** a pesar de una retracción de 0,3 p.p. en la Take Rate vs. 4T23. Esta caída está explicada por la variación del mix de productos vendidos en el período actual.

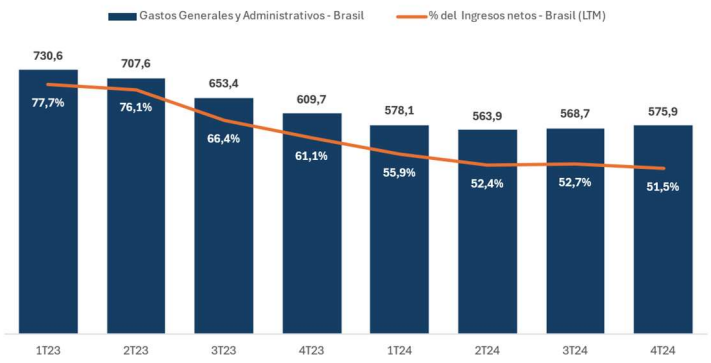
En el segmento **B2B, los Ingresos Netos crecieron el 17,9% con relación al 4T23**, superando la variación de las Reservas Consumidas. Este desempeño se vio impulsado por el **aumento de 0,3 p.p. de la Take Rate, que alcanzó el 6,9% en el trimestre**. El avance en la Take Rate se atribuye a la mayor participación de Trend Turismo en las ventas totales del B2B, ya que la Consolidación Terrestre tiene una Take Rate más elevada. Además, Rextur Advance también contribuyó al resultado al registrar una mejora en su rentabilidad.

En Argentina, los Ingresos Netos presentaron una retracción del 30,6%, una caída superior a la de Reservas Consumidas en el período, resultantes de la caída de la Take Rate, como se comentará más adelante. *La* ***Take Rate* del 4T24 en Argentina fue del 6,5%,** caída de 1,2 p.p. vs. el 4T23, reflejo del cambio **temporario** del mix de B2C y B2B en el lugar, donde el B2B -con menor Take Rate- ganó participación. Entendemos que dicho cambio de mix refleja la retomada económica impactando en un mayor consumo de pasajes aéreos en agencias de menor tamaño, clientes de la consolidadora OLA.

Gastos Operativos

R$ Millones	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Gastos Generales y Administrativos - Brasil	(152,3)	(145,1)	(7,2)	4,9%	(575,9)	(609,7)	33,8	-5,5%
Gastos Generales y Administrativos - Argentina	(46,3)	(32,8)	(13,6)	41,3%	(165,4)	(146,6)	(18,8)	12,8%
Gastos de ventas	(78,0)	(69,6)	(8,4)	12,1%	(253,8)	(304,0)	50,2	-16,5%
Otros Ingresos/Gastos Operacionales	(7,1)	(50,4)	43,3	-85,9%	(6,3)	(144,2)	137,9	-95,6%
(=) Gastos Operacionales	**(283,8)**	**(297,9)**	**14,2**	**-4,8%**	**(1.001,5)**	**(1.204,6)**	**203,1**	**-16,9%**
(-) Elementos no recurrentes	25,5	32,3	(6,8)	-21,1%	49,3	106,0	(56,7)	-53,5%
(=) Gastos Operacionales Recurrentes	**(258,3)**	**(265,6)**	**7,3**	**-2,8%**	**(952,2)**	**(1.098,6)**	**146,3**	**-13,3%**

Los **Gastos Generales y Administrativos (G&A) de Brasil** presentaron un aumento del 4,9% en la comparación del 4T24 vs. 4T23: hubo aproximadamente R$ 4,6 millones de líneas no recurrentes sin considerar este efecto, el rubro **habría presentado una retracción del 1,8%** en la misma comparación. La razón de los Gastos G&A sobre los Ingresos Netos acumulados **en los últimos 12 meses mejoró 26,2 p.p. desde el 1T23**, del 77,7% al 51,5%, reflejo del compromiso de la gestión en revisar constantemente su estructura administrativa en búsqueda de ganancias de productividad.



Los Gastos Generales y Administrativos en Argentina presentaron un aumento de R$ 13,6 millones o del 41,3% en la comparación anual: R$ 2,3 millones están relacionados con eventos no recurrentes. Sin considerar dicho efecto, el crecimiento sería de R$11,2 MM debido a la desvalorización del dólar frente al peso argentino, posteriormente impactados por la conversión de dólares a reales.

Otros Ingresos/Gastos Operativos registraron en el trimestre actual una reducción de R$ 43,3 millones contra el 4T23 debido al reconocimiento en 2024 de R$ 13,6 millones de *impairment* de marcas descontinuadas en Argentina y, en 2023, de la provisión adicional para contingencias jurídicas por el monto de R$ 55 millones. Sin considerar dicho efecto, la reducción sería de R$ 1,9 millones, atribuida a reducción de provisión para contingencias con mejora en los procesos operativos que solucionan reclamos antes de discusiones judiciales.

Las líneas no recurrentes totalizaron R$ 25,5 millones, cuya mayor parte está relacionada con el *impairment* de marcas descontinuadas en Argentina y también de honorarios de abogados por éxito en acciones judiciales con pérdida remota y que, por lo tanto, no tenía provisión para compensar dicho gasto.

Gastos de Ventas

R$ Millones	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Gastos de ventas	**(78,0)**	**(69,6)**	**(8,4)**	**12,1%**	**(253,8)**	**(304,0)**	**50,2**	**-16,5%**
Brasil	**(67,3)**	**(51,4)**	**(15,9)**	**30,9%**	**(222,5)**	**(235,0)**	**12,5**	**-5,3%**
como % de las Reservas Confirmadas	*-2,2%*	*-2,0%*	*(0,2 p.p)*	11,2%	*-1,9%*	*-2,1%*	*0,2 p.p*	-8,8%
Provisión para pérdida - PCLD	(0,5)	(11,8)	11,3	-95,5%	(11,9)	(55,0)	43,1	-78,3%
Marketing	(28,7)	(21,2)	(7,5)	35,4%	(109,2)	(87,4)	(21,8)	24,9%
Costo de la tarjeta de crédito	(38,1)	(18,4)	(19,7)	106,8%	(101,3)	(92,7)	(8,6)	9,3%
Argentina	**(10,7)**	**(18,2)**	**7,5**	**-40,9%**	**(31,3)**	**(69,0)**	**37,7**	**-54,6%**
como % de las Reservas Confirmadas	*-1,1%*	*-1,6%*	*0,4 p.p*	-28,2%	*-1,1%*	*-1,6%*	*0,5 p.p*	-33,1%

La **PCLD (Provisión para Créditos de Liquidación Dudosa)** redujo R$ 11,3 millones en la comparación anual debido a significativa mejora de la morosidad general de la compañía, proveniente de la evolución de los controles y procesos de análisis de crédito y cobranza de la Compañía.

Los **Gastos de Marketing** aumentaron R$ 7,5 millones en la comparación anual debido a mayor inversión en campañas en el período del *Black Friday*. Dicho incremento está en línea con el incremento de ventas traído por el evento en las respectivas unidades de negocios.

Los **Costos con Tarjeta de Crédito** tuvieron un aumento de R$ 19,7 millones que proviene de un ajuste contable a crédito realizado en el 4T23 del orden de R$ 11 millones. Sin considerar dicho efecto, el incremento habría sido del 24%, coherente con el aumento de las ventas en el período y del mix de tarjetas y boletas.

En la operación de **Argentina**, los gastos de ventas se redujeron R$ 7,5 millones (40,9%) en la comparación anual debido a: (i) la reducción de R$ 4,9 millones en los gastos de operación de tarjeta de crédito, proveniente del menor uso de la tarjeta como medio de pago; (ii) R$ 1,8 millones de reducción en los gastos de marketing, merma relacionada con la reducción de las ventas y mayor control de costos; (iii) reducción de R$ 0,8 millones en las cuentas de PCLD debido a evolución en los controles y procesos de crédito.

EBITDA

R$ Millones	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
EBITDA	**82,6**	**54,2**	**28,4**	**52,4%**	**340,1**	**88,0**	**252,1**	**286,5%**
Margen EBITDA %	*22,5%*	*15,4%*	*7,2 p.p*	46,5%	*25,4%*	*6,8%*	*18,5 p.p*	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	0,0	(0,0)	0,5	-101,4%	0,0	(0,3)	30,0	-100,0%
(+) Elementos no recurrentes	25,5	32,3	(6,8)	-21,1%	49,3	106,0	(56,7)	-53,5%
EBITDA Ajustado	**108,1**	**86,4**	**21,7**	**25,1%**	**389,4**	**194,3**	**195,1**	**100,4%**
Margen EBITDA Ajustado %	*29,5%*	*24,5%*	*5,0 p.p*	20,3%	*29,0%*	*15,0%*	*14,0 p.p*	93,1%

En el 4T24, CVC Corp registró **EBITDA ajustado de R$ 108,1 millones con un margen ajustado del 29,5%,** presentando **crecimiento de R$ 21,7 millones (+25,1%) y +5,0 p.p. en el margen vs. 4T23.**

En Brasil, el EBITDA alcanzó R$ 103,8 millones, un crecimiento de R$ 57,4 millones (+124%). Mientras que, en Argentina, que aun frente a un escenario desafiante de fuertes mermas de ingresos e imprevisibilidad en el mercado general, **el EBITDA se mantuvo positivo: en R$ 4,3 millones**.

En el acumulado del año, el **EBITDA ajustado alcanzó R$ 389,4 millones, con margen del 29,0%**, un aumento de R$ 195 millones (100%), agregando 14,0 p.p. vs. 2023 y el margen más alto registrado desde 2019.

Resultado Financiero

R$ Millones	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Resultado Financiero	**(74,0)**	**(48,7)**	**(25,3)**	**51,9%**	**(201,0)**	**(322,0)**	**121,1**	**-37,6%**
Gastos Financiero	**(106,8)**	**(76,8)**	**(30,0)**	**39,1%**	**(326,4)**	**(395,2)**	**68,7**	**-17,4%**
Cargos Financiero	(42,0)	(40,9)	(1,1)	2,7%	(155,7)	(177,1)	21,4	-12,1%
Intereses sobre anticipación de cuentas por cobrar	(40,6)	(30,9)	(9,8)	31,7%	(105,2)	(114,5)	9,4	-8,2%
Intereses pasivos IFRS-16	(3,1)	(1,9)	(1,1)	59,0%	(7,1)	(5,3)	(1,8)	33,6%
Otros	(21,0)	(3,1)	(18,0)	n/a	(58,5)	(98,3)	39,7	-40,4%
Ingresos Financieros	**29,4**	**38,5**	**(9,2)**	**-23,8%**	**128,6**	**85,0**	**43,5**	**51,2%**
Intereses activos, rendimiento de aplicación y actualizacione	16,0	36,5	(20,5)	-56,1%	51,1	80,5	(29,4)	-36,6%
Efecto de la renegociación de la deuda	-	-	-	0,0%	14,7	-	14,7	0,0%
Otros	13,3	2,0	11,3	n/a	62,8	4,5	58,3	n/a
Variación Cambiaria	**3,4**	**(10,5)**	**13,9**	**-132,2%**	**(3,1)**	**(11,9)**	**8,8**	**-73,9%**

El Resultado Financiero del año de 2024 totalizó un gasto de R$ 201,0 millones en 2024, una reducción de R$ 121,1 millones en comparación con el año 2023, se debe a:

(i) **Cargos financieros**: reducción de R$ 21,4 millones, en línea con la reducción de la tasa de intereses de referencia promedio en el período, así como de los efectos de la renegociación hecha efectiva en octubre de 2024.

(ii) **Intereses de Anticipo de Cuentas a Cobrar**: reducción de R$ 9,4 millones, fruto de la reducción de los montos anticipados en 2024 y de mejores condiciones de negociación con las adquirentes, importante destacar que la reducción se da en un escenario en que la compañía tuvo el ingreso en la caja de R$ 800 millones de los recursos del Follow-on en 2023, por lo tanto, con menores necesidades de anticipo de cuentas a cobrar en la base de comparación.

(iii) **Otros Gastos Financieros**: reducción de R$ 39,7 millones. En 2023 se contabilizaron efectos del bono de suscripción - gastos netos de R$ 22,9 millones y el registro contable del premio PIK (título de capitalización presente en la renegociación de las debentures) por un valor de R$26,8 millones.

(iv) **Intereses activos**: reducción de R$ 29,4 millones, relacionada con una caja promedio menor en 2024 vs. 2023. En el período anterior, la caja aún contaba con los recursos del *Follow-on*.

(v) **Efecto de la renegociación de la deuda**: crédito de R$ 14,7 millones - efecto de la reperfilación de los debentures ya que se encuadró en las definiciones de modificación contractual del Dictamen Contable de Instrumentos Financieros (CPC 48).

(vi) **Otros Ingresos Financieros**: aumento de R$ 58,3 millones - proveniente, principalmente, del mayor volumen de ventas en dólares en Argentina en 2024, con consecuente ganancia cambiaria en la compra de pesos para hacer frente a los gastos locales.

(vii) **Efectos de Variación Cambiaria**: mejora de R$ 8,8 millones, resultante de la marcación a mercado de contratos derivados para compensar oscilaciones cambiarias (*hedge*). En 2024, la cuota de la marcación a que se refiere la operación fue reclasificada para impactar la Take Rate, de acuerdo con Anexo 2.

Depreciación y Amortización

R$ Millones	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Depreciación y amortización	**(58,9)**	**(61,7)**	**2,9**	**-4,6%**	**(222,5)**	**(218,5)**	**(4,0)**	**1,8%**
Software	(36,0)	(45,0)	9,0	-20,0%	(126,2)	(136,2)	10,0	-7,3%
Adquisición de controladas	(11,2)	(8,7)	(2,5)	28,4%	(56,2)	(53,8)	(2,5)	4,6%
Otros	(11,6)	(8,0)	(3,7)	0,5	(40,1)	(28,6)	(11,5)	40,4%

Las **Depreciaciones y Amortizaciones** de la Compañía en el 4T24 sumaron R$ 58,9 millones, en línea con el 4T23.

Adicionalmente, el rubro "Otros" presentó un incremento de R$ 3,7 MM vs. 4T23, relacionado, principalmente, con gastos para amortización de derecho de uso (IFRS16 del 2T24), efecto que se replica en el resto del año, totalizando un aumento de R$ 11,5 millones en la comparación con el año 2023.

Impuestos indirectos

En el 4T24, el monto negativo de R$11,0 millones presentado en esta rúbrica se refiere, en su mayoría, a la baja contable de impuestos diferidos sobre pérdidas acumuladas con baja probabilidad de utilización por parte de la subsidiaria Trend Viagens, así como a reversiones de provisiones para demandas judiciales y administrativas.

Ganancia (Pérdida) Neta

R$ Millones	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
EBITDA	**82,6**	**54,2**	**28,4**	**52,4%**	**340,1**	**88,0**	**252,1**	**n/a**
Depreciación y amortización	(58,9)	(61,7)	2,9	-4,6%	(222,5)	(218,5)	(4,0)	1,8%
Resultado Financiero	(74,0)	(48,7)	(25,4)	52,1%	(201,0)	(322,0)	121,1	-37,6%
Ganancia (Pérdida) antes de imposto sobre la renda y contribuición	**(50,3)**	**(56,2)**	**5,9**	**-10,5%**	**(83,4)**	**(452,5)**	**369,1**	**-81,6%**
Impuestos indirectos	(11,0)	(18,3)	7,3	-40,1%	(20,0)	(4,4)	(15,6)	n/a
Ganancia (pérdida) contable	**(61,2)**	**(74,5)**	**13,3**	**-17,8%**	**(103,3)**	**(456,9)**	**353,6**	**-77,4%**
(+) Depreciación y amortización	58,9	61,7	(2,9)	-4,6%	222,5	218,5	4,0	1,8%
(+) Deterioro y amortizaciones de impuestos diferidos	21,3	-	21,3	0,0%	21,3	88,9	(67,6)	-76,0%
(-) Adiciones a activos intangibles y fijos (Efectivo)	(10,5)	(2,6)	(7,8)	n/a	(86,6)	(88,9)	2,2	-2,5%
Ganancia (pérdida) Neta	**8,5**	**(15,4)**	**23,9**	**-155,1%**	**53,8**	**(238,3)**	**292,2**	**-122,6%**

En vista de lo expuesto hasta aquí, la **Compañía presentó una Ganancia (Pérdida) Neta Ajustada del 4T24 de R$8,5 millones**, una mejora de R$23,9 millones en el cuarto trimestre.

En 2024, la ganancia neta presentó una ganancia de R$ 53,8 millones acumulados en el 2024. Este desempeño refleja la recuperación operativa de la compañía a lo largo del período, impulsada por el crecimiento de los ingresos, el control de costos y la mejora del resultado financiero**, que es el mejor resultado contable de un ano cerrado desde 2018.**

Flujo de Caja Gerencial e Inversiones

Históricamente, la Compañía utiliza el anticipo de cuentas a cobrar de tarjeta de crédito como medio de equilibrar sus necesidades de capital. Por ello, para mostrar mejor su flujo de caja, realizamos la reclasificación de los efectos de la anticipación entre rúbricas de caja, según la conciliación en el anexo 4.

R$ Millones	4T24	4T23	Δ (R$)	2024	2023	Δ (R$)
Ganancia (Pérdida) antes de imposto sobre la renda y contribuición	**(50,3)**	**(56,2)**	**5,9**	**(83,4)**	**(452,5)**	**369,1**
Registros sin efecto de caja	143,6	168,1	(24,5)	451,5	772,5	(321,1)
Necesidades de Capital de Giro	(133,6)	(112,2)	(21,4)	(236,1)	(691,5)	455,4
Generación de efectivo operativo (consumo)	**(40,2)**	**(0,3)**	**(40,0)**	**132,0**	**(371,5)**	**503,5**
Inversiones	(10,5)	(2,6)	(7,8)	(86,6)	(88,9)	2,2
Generación de efectivo libre (consumo)	**(50,7)**	**(2,9)**	**(47,8)**	**45,3**	**(460,4)**	**505,7**
Financiamiento y efectos del tipo de cambio	67,4	264,1	(196,7)	(127,9)	255,6	(383,6)
Cambio en el flujo de efectivo de capital (FCFE)	**16,7**	**261,1**	**(244,5)**	**(82,6)**	**(204,7)**	**122,1**
Efectivo inicial y equivalentes de efectivo	**383,4**	**221,6**	**161,9**	**482,8**	**687,5**	**(204,7)**
Efectivo final y equivalentes de efectivo	**400,2**	**482,8**	**(82,6)**	**400,2**	**482,8**	**(82,6)**

El deterioro de R$47,8 millones en el Flujo de Caja libre frente al 4T23 se debe al impacto de aproximadamente R$140 millones relacionado con la reducción del plazo de pago de la IATA (Asociación Internacional de Transporte Aéreo) para vuelos regulares (no afecta a los Productos Exclusivos). Desconsiderando este efecto, **la Generación de Caja Libre habría sido de R$89,3 millones, una mejora de R$92,2 millones frente al 4T23**, mientras que para el año 2024, se espera **una generación de caja libre de R$185 millones, +R$646 millones frente a 2023**. Adicionalmente, se destaca:

(i) **Registros sin efecto de caja: caída de R$ 25,4 millones**, debido al menor volumen de provisiones para demandas judiciales en 2024;

(ii) **Necesidades de Capital de Giro** - Un deterioro de R$21,4 millones, con un aumento en la salida de caja del orden de R$140 millones relacionado con la reducción del plazo de pago a proveedores de productos aéreos regulares. Desconsiderando este efecto, la liberación de caja está relacionada con: (i) la mejora en los niveles de control de la Compañía sobre su Capital de Trabajo por producto, (ii) el incentivo a los medios de pago al contado, (iii) la renegociación de contratos con proveedores (tanto directos como indirectos) para la ampliación de los plazos de pago y (iv) la evolución secuencial de la participación de Productos Exclusivos, que contribuyen a la liberación de capital de trabajo.

(iii) **Inversiones**: aumento de R$ 7,8 millones vs. 4T23 debido a la fuerte racionalización de inversiones que la compañía pasó a adoptar en el período de 2023. Dichas inversiones están volcadas mayoritariamente a evoluciones tecnológicas, teniendo como objetivo ganancia de eficiencia.

Por último, la caja aplicada a las actividades de Financiación presentó una salida de caja superior en R$ 196,7 millones vs. 4T23 debido a: (i) ingreso de R$ 249 millones del aumento de capital (bono de suscripción) realizado en octubre de 2023; (ii) pago de R$ 205 millones de intereses y amortización anticipada en octubre de 2024 - en línea con

la renegociación de los debentures; y (iv) incremento del volumen de anticipos de cuentas a cobrar para hacer frente a las obligaciones de caja.

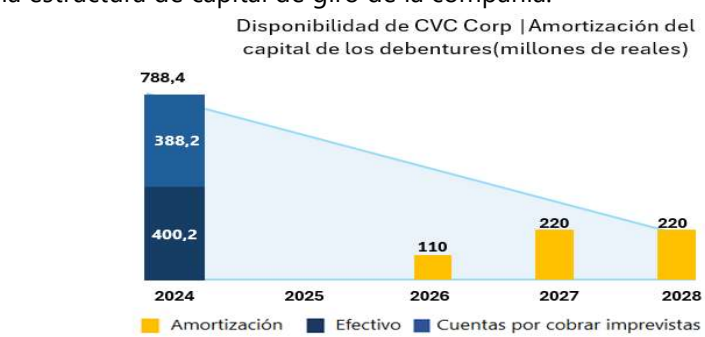
Endeudamiento General

Teniendo en vista la práctica de anticipo de cuentas a cobrar de tarjetas de crédito antes mencionada, pasamos a presentar el endeudamiento de CVC Corp englobando los saldos anticipados de cuentas a cobrar y los saldos no anticipados, como se muestra a continuación.

R$ Millones	4T24	3T24	Δ (R$)	4T23	Δ (R$)
Debêntures	**(542,3)**	**(720,9)**	**178,6**	**(790,0)**	**247,7**
Corto Plazo	(9,5)	(100,4)	91,0	(161,5)	152,1
A Largo Plazo	(532,9)	(620,5)	87,6	(628,5)	95,6
Cuentas por pagar por adquisícion de subsidiaria	**(98,9)**	**(96,3)**	**(2,6)**	**(107,1)**	**8,2**
Corto Plazo	(96,9)	(2,0)	(94,9)	(22,1)	(74,8)
A Largo Plazo	(2,0)	(94,3)	92,3	(85,0)	83,0
Deuda Bruta	**(641,2)**	**(817,2)**	**176,0**	**(897,1)**	**255,9**
Efectivo y equivalentes de efectivo	400,2	383,4	16,8	482,8	(82,6)
Deuda Neta	**(241,0)**	**(433,7)**	**192,7**	**(414,3)**	**173,3**
Apalancamiento (X EBITDA LTM)	**(0,6x)**	**(0,8x)**	**0,2x**	**(2,1x)**	**1,5x**
Anticipación de cuentas por cobrar	(1.064,0)	(806,6)	(257,4)	(813,5)	(250,5)
Deuda Neta + Saldo de anticipos por cobrar	**(1.304,9)**	**(1.240,3)**	**(64,7)**	**(1.227,7)**	**(77,2)**
Cuentas por cobrar no anticipadas	388,2	487,3	(99,1)	361,4	26,8
Saldos de deuda neta + cuentas por cobrar netas	**(916,8)**	**(753,0)**	**(163,8)**	**(866,3)**	**(50,4)**

Al fin del 30 de diciembre de 2024, la deuda neta era de R$ 241 millones y el Apalancamiento Financiero fue de 0,6X EBITDA acumulado en los últimos 12 meses. Es la primera vez que este indicador se ubica abajo de 1,0X EBITDA desde la emisión de los debentures.

También, como ya se mencionó en la divulgación del 3T24, el 16 de octubre de 2024 la Compañía concluyó la renegociación de los debentures emitidos por ella, subrayando los principales cambios: (i) extendiendo la *Duration* de la deuda de 1,5 años a 3,1 años; (ii) ante la atribución de la clasificación de riesgo BBB (triple B) con perspectiva estable hecha por Fitch Ratings, el costo de la deuda se redujo de CDI + 5,5% a.a. a CDI + 4,5% a.a.; (iii) posibilidad de prepagos después de marzo de 2025; y (iv) pago anticipado de R$ 160 millones de amortización + intereses, hecho efectivo el 17 de octubre; y sustitución de la garantía de R$ 93 millones en tarjetas de crédito a R$ 100 millones en boletas, optimizando la estructura de capital de giro de la compañía.





Anexo 1: Balance Patrimonial (millones de R$)

	dez/24	dez/23
Corriente	**2.226,9**	**2.301,4**
Caja y equivalentes de caja	400,2	482,8
Aplicaciones financieras	109,8	130,5
Instrumentos financieros derivados	19,6	0,0
Cuentas por cobrar a clientes	924,3	842,6
Anticipos a proveedores	554,6	712,1
Gastos anticipados	54,2	44,3
Impuestos a recuperar	37,9	36,9
Otras cuentas por cobrar	126,3	52,1
No corriente	**1.613,7**	**1.729,5**
Cuentas por cobrar - partes relacionadas	-	-
Gastos anticipados	2,8	8,9
Impuestos a recuperar	15,4	3,8
Impuesto sobre la renta diferido y contribución social	530,6	546,1
Depósitos judiciales	145,4	162,4
Otras cuentas por cobrar	0,8	1,2
Inversiones	-	4,2
Activos fijos	25,4	29,0
Activo intangible	829,8	911,2
Derecho de uso de arrendamiento	63,5	62,8
Activos totales	**3.840,5**	**4.030,9**

	dez/24	dez/23
Corriente	**2.531,6**	**2.478,3**
obligaciones	9,5	161,5
Instrumentos financieros derivados	0,7	3,2
Proveedores	585,9	867,9
Contratos de embarque anticipado de paquetes turísticos	1.638,7	1.236,9
Salarios y cotizaciones a la seguridad social	87,6	72,5
Impuesto sobre la renta corriente y cotización social	0,8	5,0
Impuestos y contribuciones a pagar	27,7	33,9
Cuentas por pagar por adquisición de filial y empresa participada	96,9	22,1
Responsabilidad por arrendamiento	23,2	25,1
Otras cuentas por pagar	60,5	50,1
No corriente	**777,3**	**944,7**
obligaciones	532,9	628,5
Provisión para pérdidas de inversión	-	-
Cuentas por pagar - Partes relacionadas	-	-
Impuestos y contribuciones a pagar	2,3	8,9
Provisión para reclamaciones legales y administrativas y pasivos contingentes	155,9	170,9
Cuentas por pagar por adquisición de filial y empresa participada	2,0	85,0
Responsabilidad por arrendamiento	47,3	43,4
Contratos de embarque anticipado de paquetes turísticos	2,0	2,2
Otras cuentas por pagar	35,0	5,7
Patrimonio neto	**531,6**	**608,0**
Capital social	1.755,3	1.755,3
Reservas de capital	1.233,2	1.224,6
Prima en transacciones de capital	(183,8)	(183,8)
Otros resultados integrales	75,3	56,8
Acciones del tesoro	(0,1)	(0,1)
Pérdidas acumuladas	(2.348,1)	(2.244,7)
Pasivos totales y patrimonio	**3.840,5**	**4.030,9**

Anexo 2: Conciliación - Estados Financieros

En el 4T24 y el año 2024, la compañía reconoció en sus ingresos el impacto de la variación cambiaria sobre productos con fundamento de moneda extranjera del orden de R$ 16,8 millones, ya que la compañía contrata instrumento financiero derivado (*Non Deliverable Foward*), cuya ganancia en la Marcación a Mercado fue reconocida en un período diferente al presentado, recomendamos la lectura de las notas explicativas en los estados financieros de dichos períodos para más explicaciones.

R$ Millones	4T24 DFP	Reclassificacíon	4T24 Divulgacíon	2024 DFP	Reclassificacíon	2024 Divulgacíon
Ingresos netos por ventas	**375,1**	**10,0**	**385,1**	**1.420,8**	**26,8**	**1.447,5**
Costo de los servicios prestados	(18,7)	-	(18,7)	(105,9)	-	(105,9)
Beneficio bruto (ingresos netos)	**356,4**	**10,0**	**366,4**	**1.314,8**	**26,8**	**1.341,6**
Ingresos (gastos) de operación	**(283,8)**	**-**	**(283,8)**	**(1.001,5)**	**-**	**(1.001,5)**
Gastos de venta	(78,0)	-	(78,0)	(253,8)	-	(253,8)
Gastos generales y administrativos	(198,6)	-	(198,6)	(741,4)	-	(741,4)
Otros ingresos (gastos) de explotación	(7,1)	-	(7,1)	(6,3)	-	(6,3)
EBITDA	**72,6**	**10,0**	**82,6**	**313,3**	**26,8**	**340,1**
(+) Artículos no recurrentes	25,5	-	25,5	49,3	-	49,3
EBITDA ajustado	**98,1**	**10,0**	**108,1**	**362,6**	**26,8**	**389,4**
Depreciación y amortización	(58,9)	-	(58,9)	(222,5)	-	(222,5)
Resultado financiero	(64,0)	(10,0)	(74,0)	(174,2)	(26,8)	(201,0)
Pérdida antes de impuestos sobre la renta y contribuciones	**(50,3)**	**-**	**(50,3)**	**(83,4)**	**-**	**(83,4)**
Impuesto sobre la renta y contribución social	(11,0)	-	(11,0)	(20,0)	-	(20,0)
Pérdida contable neta	**(61,2)**	**-**	**(61,2)**	**(103,3)**	**-**	**(103,3)**
(+) Depreciación y amortización	58,9	-	58,9	222,5	-	222,5
(+) Deterioro y amortización de impuestos diferidos	21,3	-	21,3	21,3	-	21,3
(-) Adiciones a activos intangibles y fijos (Efectivo)	(10,5)	-	(10,5)	(86,6)	-	(86,6)
Pérdida contable neta	**8,5**	**-**	**8,5**	**53,8**	**-**	**53,8**

Anexo 3: Estado de Resultados

R$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Ingresos netos por ventas	**385,1**	**492,0**	(106,9)	-21,7%	**1.447,5**	**1.432,7**	14,9	1,0%
Costo de los servicios prestados	(18,7)	(139,8)	121,1	-86,6%	(105,9)	(139,8)	33,8	-24,2%
Beneficio bruto (ingresos netos)	**366,4**	**352,2**	14,2	4,0%	**1.341,6**	**1.292,9**	48,7	3,8%
Ingresos (gastos) de operación	**(283,8)**	**(297,9)**	14,2	-4,8%	**(1.001,5)**	**(1.204,9)**	203,4	-16,9%
Gastos de venta	(78,0)	(69,6)	(8,4)	12,1%	(253,8)	(304,0)	50,2	-16,5%
Gastos generales y administrativos	(198,6)	(177,9)	(20,7)	11,7%	(741,4)	(756,4)	15,0	-2,0%
Otros ingresos (gastos) de explotación	(7,1)	(50,4)	43,3	-85,9%	(6,3)	(144,5)	138,2	-95,6%
EBITDA	**82,6**	**54,3**	28,3	52,1%	**340,1**	**88,0**	252,1	n/a
(+) Artículos no recurrentes	25,5	32,3	(6,8)	-21,1%	49,3	105,7	(56,4)	-53,4%
EBITDA ajustado	**108,1**	**86,6**	21,5	24,8%	**389,4**	**193,7**	195,6	101,0%
Depreciación y amortización	(58,9)	(61,7)	2,9	-4,6%	(222,5)	(218,5)	(4,0)	1,8%
Resultado financiero	(74,0)	(48,7)	(25,4)	52,1%	(201,0)	(322,0)	121,1	-37,6%
Pérdida antes de impuestos sobre la renta y contribuciones sociales	**(50,3)**	**(56,1)**	5,8	-10,4%	**(83,4)**	**(452,5)**	369,1	-81,6%
Impuesto sobre la renta y contribución social	(11,0)	(18,3)	7,3	-40,1%	(20,0)	(4,4)	(15,6)	n/a
Pérdida contable neta	**(61,2)**	**(74,4)**	13,2	-17,7%	**(103,3)**	**(456,9)**	353,6	-77,4%
(+) Depreciación y amortización	58,9	61,7	(2,9)	-4,6%	222,5	218,5	4,0	1,8%
(+) Deterioro y amortización de impuestos diferidos	21,3	-	21,3	0,0%	21,3	88,9	(67,6)	-76,0%
(-) Adiciones a activos intangibles y fijos (Efectivo)	(10,5)	(2,6)	(7,8)	n/a	(86,6)	(88,9)	2,2	-2,5%
Pérdida contable neta	**8,5**	**(15,3)**	23,8	-155,5%	**53,8**	**(238,3)**	292,2	-122,6%

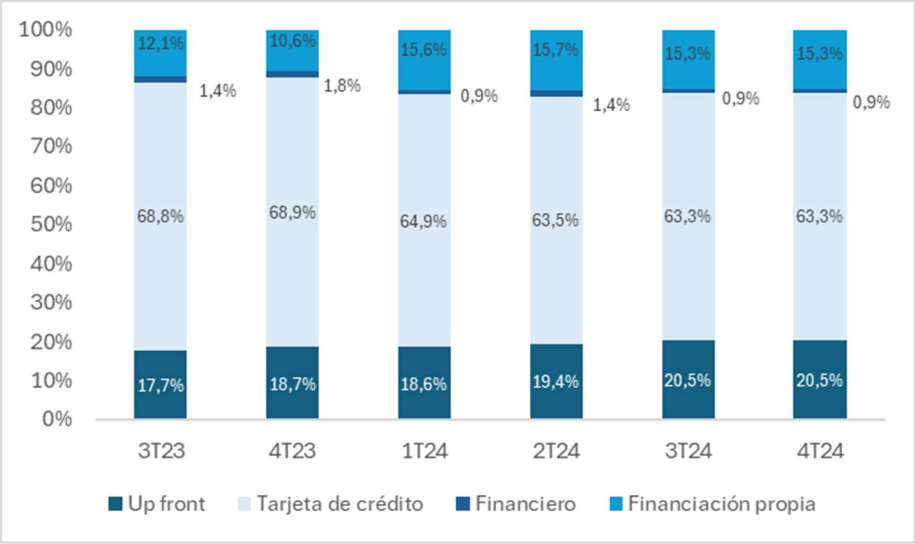
Anexo 4: Flujo de Caja - Método Indirecto (Conciliación DFP - Estados Financieros Estandarizados)

R$ Millones	DFP		Reclassificacion		Divulgacion		DFP		Reclassificacion		Divulgacion	
	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Pérdida antes de impuestos sobre la renta y contribuciones sociales	**(50,3)**	**(56,2)**			**(50,3)**	**(56,2)**	**(83,4)**	**(452,5)**			**(83,4)**	**(452,5)**
Depreciación y amortización	58,9	61,7			58,9	61,7	222,5	218,5			222,5	218,5
Pérdida por deterioro de cuentas por cobrar	0,7	12,7			0,7	12,7	12,2	58,7			12,2	58,7
Variaciones de intereses, monetarias y cambiarias	55,7	28,9			55,7	28,9	187,8	309,3			187,8	309,3
Equivalencia de capital	0,0	(0,0)			0,0	(0,0)	-	0,3			-	0,3
Disposición (revocación) para demandas judiciales y administrativas	13,2	59,8			13,2	59,8	1,1	111,8			1,1	111,8
amortización por deterioro	13,6	(0,0)			13,6	(0,0)	13,6	77,0			13,6	77,0
Baja de activos fijos, activos intangibles y contratos de alquiler	3,2	4,4			3,2	4,4	6,0	15,7			6,0	15,7
Otras disposiciones	(1,6)	0,6			(1,6)	0,6	8,3	(18,9)			8,3	(18,9)
Ajustes para conciliar el resultado del año con el efectivo de las actividades de operación	**143,6**	**168,1**			**143,6**	**168,1**	**451,5**	**772,5**			**451,5**	**772,5**
Cuentas por cobrar a clientes	140,1	155,1			140,1	155,1	(190,7)	(499,4)			(190,7)	(499,4)
Efectos de la anticipación de los créditos	-	-	(257,4)	(20,5)	(257,4)	(20,5)	-	-	(250,5)	199,0	(250,5)	199,0
Anticipos a proveedores	(28,6)	(105,1)			(28,6)	(105,1)	192,4	(275,8)			192,4	(275,8)
Proveedores	(156,7)	(34,2)			(156,7)	(34,2)	(322,5)	130,7			(322,5)	130,7
Contratos a enviar con antelación	213,8	(124,1)			213,8	(124,1)	348,7	(121,2)			348,7	(121,2)
Variación en los impuestos a recuperar/recaudarse	(6,4)	10,4			(6,4)	10,4	(21,4)	14,4			(21,4)	14,4
Liquidación de instrumentos financieros	3,7	(2,9)			3,7	(2,9)	18,4	(12,6)			18,4	(12,6)
Salarios y cotizaciones a la seguridad social	-	-					-	-				
Impuesto sobre la renta y contribuciones a la seguridad social pagadas	(1,9)	(33,6)			(1,9)	(33,6)	12,5	(72,0)			12,5	(72,0)
Exigencias legales y administrativas	(4,3)	(0,0)			(4,3)	(0,0)	(5,5)	(2,4)			(5,5)	(2,4)
Variación de otros activos	(14,8)	(18,1)			(14,8)	(18,1)	(34,2)	(36,8)			(34,2)	(36,8)
Cambio en otros pasivos	(18,2)	71,5			(18,2)	71,5	(18,3)	0,2			(18,3)	0,2
Reducción (aumento) de activos y pasivos	(3,0)	(10,7)			(3,0)	(10,7)	35,0	(15,6)			35,0	(15,6)
Efectivo neto provisto por las actividades operativas	**123,8**	**(91,7)**	**(257,4)**	**(20,5)**	**(133,6)**	**(112,2)**	**14,4**	**(890,5)**	**(250,5)**	**199,0**	**(236,1)**	**(691,5)**
Activos fijos	**217,1**	**20,3**	**(257,4)**	**(20,5)**	**(40,2)**	**(0,3)**	**382,5**	**(570,5)**	**(250,5)**	**199,0**	**132,0**	**(371,5)**
Activo intangible	(0,6)	(2,4)			(0,6)	(2,4)	(3,8)	(6,5)			(3,8)	(6,5)
Efectivo neto aplicado a actividades de inversión	(9,9)	(0,2)			(9,9)	(0,2)	(82,9)	(82,4)			(82,9)	(82,4)
Flujo de caja libre	**(10,5)**	**(2,6)**	**-**	**-**	**(10,5)**	**(2,6)**	**(86,6)**	**(88,9)**	**-**	**-**	**(86,6)**	**(88,9)**
Liquidación de préstamos/obligaciones	**206,7**	**17,6**	**(257,4)**	**(20,5)**	**(50,7)**	**(2,9)**	**295,8**	**(659,3)**	**(250,5)**	**199,0**	**45,3**	**(460,4)**
Aumento de capital en ejercicio de acciones	(160,0)	0,0			(160,0)	0,0	(160,0)	(191,4)			(160,0)	(191,4)
Intereses pagados	-	249,1			-	249,1	-	770,9			-	770,9
Efectos de la anticipación de los créditos	(47,2)	(2,0)			(47,2)	(2,0)	(204,1)	(87,3)			(204,1)	(87,3)
Adquisición de filiales	-	-	257,4	20,5	257,4	20,5	-	-	250,5	(199,0)	250,5	(199,0)
Pago de alquiler	0,0	-			0,0	-	(15,2)	(14,8)			(15,2)	(14,8)
Efectivo neto (utilizado en) proveniente de actividades de financiamiento	(6,0)	(2,1)			(6,0)	(2,1)	(30,9)	(15,7)			(30,9)	(15,7)
Variación del tipo de cambio del efectivo y equivalentes de efectivo	**(213,2)**	**245,0**	**257,4**	**20,5**	**44,1**	**265,6**	**(410,2)**	**461,6**	**250,5**	**(199,0)**	**(159,7)**	**262,6**
Flujo de caja libre	**23,2**	**(1,5)**			**23,2**	**(1,5)**	**31,8**	**(7,0)**			**31,8**	**(7,0)**
Fluxo de caixa livre	**16,7**	**261,1**	**-**	**-**	**16,7**	**261,1**	**(82,6)**	**(204,7)**	**-**	**-**	**(82,6)**	**(204,7)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**383,4**	**221,6**			**383,4**	**221,6**	**482,8**	**687,5**			**482,8**	**687,5**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**400,2**	**482,7**			**400,2**	**482,7**	**400,2**	**482,8**			**400,2**	**482,8**

Anexo 5: Flujo de Caja - Método Indirecto

R$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R$)	Δ (%)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(62,1)**	**(56,2)**	**(5,9)**	**10,6%**	**(95,2)**	**(452,5)**	**357,3**	**-79,0%**
Depreciação e amortização	61,4	61,7	(0,3)	-0,5%	225,0	218,5	6,5	3,0%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	6,1	12,7	(6,6)	-51,6%	17,6	58,7	(41,1)	-70,0%
Juros e variações monetárias e cambiais	57,4	28,9	28,4	98,2%	189,4	309,3	(119,9)	-38,8%
Equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	0,0	-105,7%	-	0,3	(0,3)	-100,0%
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	12,4	59,8	(47,4)	-79,3%	0,3	111,8	(111,5)	-99,7%
Baixa por impairment	13,6	(0,0)	13,6	n/a	13,6	77,0	(63,5)	-82,4%
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis	(0,5)	4,4	(5,0)	-112,1%	2,3	15,7	(13,4)	-85,2%
Outras provisões	(1,6)	0,6	(2,2)	n/a	8,3	(18,9)	27,2	-143,9%
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais	**148,7**	**168,1**	**(19,4)**	**-11,5%**	**456,5**	**772,5**	**(316,0)**	**-40,9%**
Contas a receber de clientes	142,6	155,1	(12,5)	-8,1%	(188,2)	(499,4)	311,2	-62,3%
Efeitos de antecipação de recebíveis	(257,4)	(20,5)	(236,8)	n/a	(250,5)	199,0	(449,5)	n/a
Adiantamentos a fornecedores	(8,5)	(105,1)	96,7	-92,0%	212,6	(275,8)	488,4	-177,1%
Fornecedores	(15,7)	(34,2)	18,5	-54,0%	(181,5)	130,7	(312,2)	n/a
Contratos a embarcar antecipados	66,0	(124,1)	190,2	-153,2%	200,9	(121,2)	322,1	n/a
Variação em tributos a recuperar/ recolher	(1,9)	10,4	(12,3)	-118,0%	(16,8)	14,4	(31,2)	n/a
Liquidação de instrumentos financeiros	3,7	(2,9)	6,6	n/a	18,4	(12,6)	31,0	n/a
Salários e encargos sociais	(4,9)	(33,6)	28,7	-85,5%	9,5	(72,0)	81,5	-113,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4,3)	(0,0)	(4,2)	n/a	(5,5)	(2,4)	(3,1)	132,7%
Demandas judiciais e administrativas	(14,8)	(18,1)	3,4	-18,5%	(34,2)	(36,8)	2,6	-7,0%
Variação em outros ativos	(12,0)	71,5	(83,5)	-116,8%	(12,1)	0,2	(12,3)	n/a
Variação em outros passivos	(5,5)	(10,7)	5,2	-48,4%	32,5	(15,6)	48,1	n/a
Redução (aumento) em ativos e passivos	**(112,5)**	**(112,2)**	**(0,2)**	**0,2%**	**(215,0)**	**(691,5)**	**476,5**	**-68,9%**
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	**(25,9)**	**(0,3)**	**(25,6)**	**n/a**	**146,3**	**(371,5)**	**517,8**	**-139,4%**
Ativo imobilizado	(0,6)	(2,4)	1,8	-74,8%	(3,8)	(6,5)	2,8	-42,2%
Ativo intangível	(21,7)	(0,2)	(21,5)	n/a	(94,7)	(82,4)	(12,4)	15,0%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(22,3)**	**(2,6)**	**(19,7)**	**n/a**	**(98,5)**	**(88,9)**	**(9,6)**	**10,8%**
Fluxo de caixa livre	**(48,2)**	**(2,9)**	**(45,3)**	**n/a**	**47,8**	**(460,4)**	**508,2**	**-110,4%**
Liquidação de empréstimos / debêntures	(160,0)	0,0	(160,0)	n/a	(160,0)	(191,4)	31,4	-16,4%
Aumento de capital no exercício de ações	-	249,1	(249,1)	-100,0%	-	770,9	(770,9)	-100,0%
Juros pagos	(47,1)	(2,0)	(45,1)	n/a	(204,0)	(87,3)	(116,7)	133,6%
Efeitos de antecipação de recebíveis	257,4	20,5	236,8	n/a	250,5	(199,0)	449,5	n/a
Aquisição de controladas	0,0	-	0,0	0,0%	(15,2)	(14,8)	(0,3)	2,3%
Pagamento de aluguéis	(6,0)	(2,1)	(3,9)	191,1%	(30,9)	(15,7)	(15,2)	97,0%
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento	**44,2**	**265,6**	**(221,3)**	**-83,3%**	**(159,6)**	**262,6**	**(422,3)**	**-160,8%**
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa	**23,6**	**(1,5)**	**25,1**	**n/a**	**32,2**	**(7,0)**	**39,2**	**n/a**
Fluxo de caixa livre	**19,7**	**261,1**	**(241,4)**	**-92,5%**	**(79,6)**	**(204,7)**	**125,1**	**-61,1%**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**383,4**	**221,6**	**161,9**	**73,0%**	**482,8**	**687,5**	**(204,7)**	**-29,8%**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**403,1**	**482,7**	**(79,6)**	**-16,5%**	**403,2**	**482,8**	**(79,6)**	**-16,5%**

Anexo 6: Representatividad de los medios de pago - CVC Lazer



Anexo 7: Evolución de la red de tiendas

R$ Millones	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Brasil	**1.105**	**1.137**	**1.185**	**1.249**	**1.341**
CVC	**1.054**	**1.084**	**1.132**	**1.196**	**1.286**
Propio	5	4	4	4	4
Franquicias	1.049	1.080	1.128	1.192	1.282
Experimento	**51**	**53**	**53**	**53**	**55**
Propio	2	2	2	2	2
Franquicias	49	51	51	51	53
Argentina	**122**	**123**	**125**	**143**	**152**
Almundo	**122**	**123**	**125**	**143**	**152**
Propio	2	2	1	1	1
Franquicias	120	121	124	142	151
Corporación Total CVC	**1.227**	**1.260**	**1.310**	**1.392**	**1.493**

B2B: Unidad de negocio que presenta una solución completa para los agentes de viajes y sus respectivos clientes corporativos. Compuesta por las marcas: Esferatur, Trend, Visual Turismo, Rextur Advance y VHC. Descripción de las marcas, véase CVC Brasil.

B2C: Unidad de negocio enfocada en el cliente final. Compuesta por las marcas: CVC, Experimento y Submarino. Descripción de las marcas, véase CVC Brasil.

Bibam: Marcas Biblos y Avantrip.

Contratos a embarcar: Desde el inicio de la pandemia, la Compañía viene ofreciendo el reagendamiento de las reservas y los servicios que fueron postergados o la concesión de crédito para uso o deducción en la compra futura de otras reservas o servicios de turismo, según la conveniencia del propio consumidor (el valor contabilizado es neto de penalidades y multas por cancelación). De acuerdo con la Nota Explicativa 18 del Estado Financiero de la Compañía.

CVC Argentina: Mayor agencia de viajes de Argentina, compuesta por las marcas Almundo (agencia de viajes y servicios complementario), Biblos (agencia enfocada en viajes de lujo y personalizadas) y Ola (operadora de productos y servicios de viaje).

CVC Brasil: Compuesto por las marcas CVC (agencia de viajes y servicios complementarios, *Top of Mind* en Brasil por 13º año consecutivo), Experimento (agencia de intercambio estudiantil y servicios complementarios, Submarino Viagens (portal de venta online de pasajes aéreos, hospedaje, paquetes turísticos, alquiler de autos y seguro de viajes), Esferatur (consolidadora aérea y hoteles, también ofrece locación de autos), Trend Viagens (consolidadora de hoteles en Brasil y el exterior, paquetes turísticos y locación de autos, entre otros), Visual Turismo (especializada en viajes personalizados, sea para viajes de placer, luna de miel, ecoturismo, peregrino-religiosos, cruceros o incentivo), RexturAdvance (consolidadora aérea de vuelos nacionales e internacionales) y VHC (marca de locación y administración de viviendas).

CVC Corp: Una de las agencias de turismo más grandes de Latinoamérica, tiene operaciones en Brasil y Argentina, y está compuesta por las marcas de CVC Brasil y CVC Argentina, anteriormente descriptas.

Gastos Financieros: Gastos financieros relacionados principalmente con los préstamos bancarios y tasas sobre servicios financieros, incluyendo los gastos de intereses referentes a los anticipos de tarjeta de crédito

EBITDA *(Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)*: Es una medida no contable elaborada por la Compañía de acuerdo con la Instrucción de la CVM nº 527, del 4 de octubre de 2012 ("Instrucción CVM 527"), conciliada con sus estados financieros y consiste en la ganancia neta antes del resultado financiero neto, excluyendo las depreciaciones y amortizaciones.

EBITDA ajustado: De acuerdo a lo demostrado en el presente documento, toma como base el EBITDA, excluidos los efectos no recurrentes del período, más los gastos incurridos en emisiones de boletas (reconocidos contablemente en el rubro Gastos Financieros) y excluido el resultado de la equivalencia patrimonial. También puede calcularse a partir de la Ganancia Neta agregando el Resultado financiero neto, el Impuesto sobre la renta y contribución social y los Gastos de depreciación, amortización, y excluyendo el resultado de la equivalencia patrimonial, netos de los valores referentes a la *fee* de la boleta - Financieras y gastos no recurrentes. El EBITDA ajustado no es una medida contable utilizada en las prácticas contables adoptadas en Brasil ni por los IFRS, ni debe considerarse como alternativa a la ganancia neta en calidad de indicador del desempeño operativo ni como alternativa al flujo de caja en condición de indicador de liquidez. Nuestra definición de EBITDA ajustado puede no ser comparable con el EBITDA ajustado según lo definido por otras empresas.

No recurrentes: Los efectos no recurrentes registrados incluyen fundamentalmente: (i) Impactos referentes al COVID-19 (impactos ocasionados por el escenario de pandemia, que incluye comisiones de tiendas no recuperadas por reembolso, multas, bajas de ingresos no realizados y otros gastos no relacionados con reservas); (ii) *impairment* de intangibles y (iii) pasivos contingentes, entre otros.

Ingresos Netos: Es el resultado de los ingresos por intermediación menos el costo de los servicios prestados e impuestos sobre ventas y generalmente denominadas de esta forma en el sector. En los Estados Financieros, esta métrica se reporta como Ganancia Bruta.

Reservas confirmadas Brasil y Argentina: Resultado de nuevas ventas y reagendamientos, netos de cancelaciones en el período.

Reservas consumidas: Reservas que dan base a los Ingresos Netos, incluyendo los que son online, según criterios de reconocimiento de ingresos de cada marca: CVC en el Check-in; Experimento en el Check-in; Submarino Viagens aéreo en la venta y terrestre + vuelos/productos

exclusivos (popularmente conocido como charter) en el Check-in; RexturAdvance aéreo en la venta y terrestre en el Check-in; Esferatur en la venta; Trend en el Check-in; Visual en el Check-in y VHC en los checkouts realizados.

Reservas Consumidas Argentina: Reservas que dan base a los Ingresos Netos, incluyendo los que son online, según criterios de reconocimiento de ingresos de cada marca: Biblos, Ola y Almundo, en el Check-in.

Take rate: Importante métrica utilizada en el sector. Resulta de la división de los Ingresos Netos por las Reservas Consumidas.